ANNO XLIX. NUMERO 5 — QUARTA FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1872.

Acto:

— O presidente da provincia, além das pessoas nomeadas por portaria de 21 do corrente para, examinando o actual regulamento do corpo policial, indicarem as alterações ou reformas que se lhe deve fazer, nomeia mais o coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda. — Communicou-se ao nomeado.

Officios:

— Ao director geral da secretaria de estado dos negocios da guerra, devolvendo o requerimento e mais papeis do 2.º sargento graduado da companhia de enfermeiros da corte, José Ignacio da Conceição Silva, que por engano vieram annexos á petição do tenente reformado do exercito José Ignacio Ribeiro Roma.

— Ao coronel commandante das armas, devolvendo o pedido de fornecimento de todos os objectos necessarios ao hospital militar, que veio annexo ao seu officio de 26 de novembro ultimo, afim de que o respectivo director mande formular outro do que for imprescindivel, visto ser insufficiente o saldo existente na rubrica «Corpo de saude e hospitaes», do ministerio da guerra; ficando os demais artigos para quando o governo imperial habilitar a thesouraria de fazenda com o necessario credito.

— Ao Dr. chefe de policia, mandando proceder ao inquerito e outras diligencias que forem necessarias para se verificar se o facto de que trata o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, de 26 do corrente, foi ou não casual.

— Ao mesmo, recommendando que providencie para que não se reproduzam os abusos de que se queixa o director da companhia do Beberibe, praticados por alguns individuos nas freguezias de S. José e Affogados, que damnificaram o encanamento d'agua e chafarizes do Viveiro do Muniz, da Cabanga e da ponte da ultima daquellas freguezias, aggredindo os agentes da companhia, de modo que a população alli resente-se de falta d'agua. — Communicou-se ao director da mesma companhia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 8 do corrente o bacharel Candido Alves Machado, juiz municipal e de orphãos do termo do Exú, assumio a jurisdicção interina da vara de direito da comarca de Cabrobó, no impedimento do effectivo bacharel Manoel Caldas Barreto, que entrou no gozo de licença, passando naquella mesma data o 3.º supplente José Peixoto e Silva a exercer as funcções daquelle.

— Ao mesmo, communicando que por portaria de hontem foi dispensado Hilario Urbano da Silva do lapso de tempo em que incorreu para tirar titulo de nomeação da serventia dos officios de escrivão do jury e execuções do termo da Escada, devendo solicita-lo no prazo que a lei concede na prorogação.

— Ao mesmo, mandando pagar ao bacharel Austerliano Correia de Crasto, sob responsabilidade da presidencia, os vencimentos a que tem direito como juiz municipal do termo do Bom Jardim até que o governo imperial resolva a respeito como entender.

— Ao mesmo, mandando pagar as seguintes quantias aos agentes recenseadores da freguezia de S. Antão, Joaquim Pereira Borges, João Diniz Ferreira, João Paulo de Brito Guimarães, Joaquim Pedro do Rego Cavalcanti, Austricliano Coutinho Ponce de Leon, Francisco das Chagas Pereira Bastos, Antão Bernardino da Rocha Aragão, Alexandre José de Pontes e Firmino Herculano da Rocha ao 1.º 130$, ao 2.º, 3.º e 4.º a de 80$, ao 5.º, 6.º e 7.º a de 70$, e aos outros a de 60$. — Communicou-se á respectiva commissão censitaria.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando que nesta data foram dispensados os serviços, que, como collaborador, prestava na secretaria da presidencia, Ovidio Pergentino de Souza.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta Lourenço Ludgero da Cruz, por ter sido julgado incapaz de serviço.

— Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que por aviso do respectivo ministerio, de 9 do corrente, determinou-se que o Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque continue a prestar serviços de 2.º medico na enfermaria do mesmo arsenal. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do presidio de Fernando, remettendo 32 guias dos sentenciados de justiça que para ahi seguem no primeiro vapor, afim de cumprirem sentença.

— Ao mesmo, recommendando que remetta para esta capital na primeira opportunidade e com a precisa segurança, acompanhados das respectivas guias, os sentenciados Vicente Vieira do Nascimento e Henrique Dias do Nascimento. — Communicou-se ao juiz de direito da 1.ª vara civel, e officiou se no mesmo sentido quanto aos sentenciados Pedro Antonio da Silva e João Rodrigues Nepomoceno.

— Ao mesmo, mandando que envie ao juiz de direito da 1.ª vara, copia da guia que acompanhou para esse presidio o sentenciado da provincia de Minas-Geraes, José Tavares de Oliveira, que se acha na casa de detenção desta cidade.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara, mandando que informe se os sentenciados que figuram na lista que acompanhou o seu officio de 23 do corrente, com os nomes de Januario (liberto), João Gonçalves do Nascimento e Manoel Antonio dos Anjos, são os mesmos que nas guias estão com os de Jeronymo, João Gonçalves Nepomoceno e Manoel Antonio de Araujo, e nesse caso quaes os verdadeiros nomes.

— Ao da 2.ª vara, remettendo o processo de julgamento da praça do corpo de policia Bernardino José dos Santos, afim de apresentar o relatorio do estylo á junta que em ultima instancia deve julga-lo a 3 de janeiro proximo ás 11 horas, no palacio da presidencia. — Officiou-se ao commandante superior do Recife para que designe tres officiaes superiores, afim de fazerem parte da referida junta.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar, sendo idoneo, o paisano Angelo Custodio dos Santos.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que mande concertar o bico de gaz da enfermaria de medicina do hospital militar. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Gravatá, declarando, em solução á sua consulta de 3 do corrente, que deve convocar para a junta de qualificação que tem de funccionar na 3.ª dominga de janeiro, os eleitores ultimamente eleitos, como determina o aviso de 14 de novembro ultimo, competindo-lhe a presidencia nos termos do art. 110 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, visto constar officialmente ter sido approvada pela camara dos Srs. deputados a eleição dessa parochia para a 15.ª legislatura.

Portarias:

— Á camara municipal de Nazareth, remettendo por copia o acto de 24 do corrente para que expeça diplomas aos cidadãos eleitos vereadores e juizes de paz, e juramente-os no dia 7 de janeiro, para que possam entrar no exercicio de seus cargos.

— Á de S. Bento, declarando que com o officio de 18 do corrente e a copia authentica da eleição para vereadores e juizes de paz da parochia dessa villa não ficou satisfeito o que foi ordenado por portaria do dia 3; porquanto o que se exigio foi a acta da apuração a que devia proceder para vereadores do municipio, como prescreve o artigo 105 da respectiva lei e aviso de 3 de fevereiro de 1849; o que deverá satisfazer, para que se possa resolver sobre a mesma eleição.

— Á de Bom Jardim, approvando as eleições de vereadores e juizes de paz, feitas a 7 de setembro ultimo, e recommendando que expeça diplomas aos cidadãos eleitos e juramente-os no dia 7 de janeiro, para que possam entrar em exercicio.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, um caixão contendo 168 camisas de algodãozinho e igual numero de calças de brim e um caixote com ferros cyrurgicos, destinados á respectiva enfermaria. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que por despacho desta data concedeu-se o prazo de 15 dias aos recrutas, Manoel Henrique de Barros e Antão Francisco de Lima para provarem isenção legal.

— Ao juiz de direito de Cabrobó, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr. a recepção do seu officio de 13 do corrente, em que participa haver concluido a revisão da lista de jurados nos termos de Cabrobó e Salgueiro; sendo apurados no 1.º 140 e no 2.º 139.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1872

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão João Pereira Chaves, da 2.ª companhia do batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, e á vista do parecer da junta de saude e informação do respectivo commandante superior, resolve de conformidade com o disposto no artigo 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 transferi-lo para o serviço da reserva, a cujo batalhão ficará aggregado. —Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Samuel Pereira Giraldes, praticante da thesouraria de fazenda, e tendo em vista a informação do respectivo inspector, datada de 20 do corrente, sob n. 548, serie B, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, chamando a sua attenção sobre o que expõem o Dr. chefe de policia e o delegado do 1.º districto nos officios que se remette quanto ao procedimento irregular e criminoso dos tambores do 2.º batalhão de infantaria de linha, afim de se proceder como for de lei.

— Ao mesmo, recommendando que faça apresentar ás 3 horas da tarde de amanhã, na estação da estrada de ferro de Olinda dez praças commandadas por um official, que deverão seguir para aquella cidade á disposição do subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr, sendo dispensadas logo que sejam desnecessarias.

— Ao mesmo, recommendando que providencie para de hoje em diante se apresentarem todas as noutes ao Dr. chefe de policia, duas patrulhas de cinco praças, tiradas dos batalhões 2.º e 9.º, para empregarem-se no serviço das rondas. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Manoel Caldas Barreto, juiz de direito da comarca de Ouricury, entrou a 27 do corrente no gozo da licença que obteve, e que lhe foram abonadas as faltas que por molestia deu do dia 8 até o dia 26.

— Ao mesmo, communicando que o bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, entrou a 27 do corrente no exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo, communicando que o juiz de direito da comarca de Ouricury nomeou a 7 do corrente o advogado Antonio Raymundo Brigido dos Santos, para exercer o cargo de promotor da mesma, por ter pedido exoneração o bacharel João Antunes Correia Lins Wanderley.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando que para se poder resolver acerca da arrematação feita pelo bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha, sendo fiador Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, do fornecimento dos presos pobres da casa de detenção por um trimestre com o abate de 1 %, nos preços das respectivas tabellas, cumpre que faça remessa das mencionadas tabellas e das propostas, e que informe se houve outros concurrentes, assim como se a arrematação do trimestre a findar é inferior ao futuro.

— Ao mesmo, autorisando a encarregar o collector da cidade de Goyanna de mandar fazer por administração a illuminação da mesma, visto haver ido á praça pela segunda vez, sem que apparecessem licitantes, convindo, porém, que essa autorisação não importe excesso do credito votado para esse melhoramento. - Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando abonar um mez de soldo as dez praças do corpo de policia, que vão augmentar o destacamento da villa do Bom-Conselho, contando-se do dia primeiro de janeiro vindouro.—Communicou-se ao commandante do referido corpo.

— Ao reverendo conego regedor do gymnasio provincial, recommendando que com a possivel brevidade remetta conta da receita e despeza desse estabelecimento, a qual deverá vir acompanhada dos documentos comprobatorios, a contar do primeiro de janeiro ao ultimo de dezembro do corrente anno, e que d'ora em diante preste contas perante á thesouraria provincial de tres em tres mezes, da receita que arrecadar e da despeza que effectuou. — Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao reverendo vigario da freguezia da Escada, accusando recebido o seu officio de 25 do corrente em que refere os factos desagradaveis e criminosos que se deram por occasião da missa de Natal; e declarando que nesta se recommenda ao Dr. chefe de policia, que mande proceder ao respectivo inquerito e aos juizes de direito e municipal respectivo, que procedam na forma da lei em relação aos autores do delicto, dando o promotor publico a devida denuncia, para serem punidos.— Expediram-se as necessarias ordens.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendando que proceda de conformidade com o regulamento, afim de ser punido o alferes Bellarmino Pinto de Paiva, commandante do destacamento dos Montes, por tê-lo abandonado para vir a esta capital.

— Ao mesmo mandando eliminar o soldado José Joaquim da Silva, por ter sido julgado incapaz do serviço.

— Ao juiz municipal de S. Bento, accusando recebido o seu officio de 20 do corrente, a que acompanhou o mappa das denuncias e queixas dadas perante esse juizo no mez passado, e recommendando que nos seguintes não omitta a declaração relativa aos processos que devera ter instaurado, como se deu com o de que se trata.

— A' commissão censitaria da freguezia de Ouricury, declarando que póde fazer a remessa das listas de familia e mais papeis relativos ao recenseamento, contratando portador seguro pelo menos preço possivel.

Portaria:

A' camara municipal da Villa de Agua-Preta, declarando que o documento que veio annexo ao seu officio de 31 de outubro foi a apuração presidida pela mesa parochial dessa villa, e não a que devia fazer a mesma camara em sessão especial, como recommenda o artigo 105 da lei de 19 de agosto de 1846; pelo que deve proceder á referida apuração, enviando com urgencia a acta respectiva, para que se possa resolver sobre a eleição.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto nos arts. 3 e 4 do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871, resolve que continue a substituição da reciproca dos juizes substitutos a regular-se pela portaria de 29 de janeiro deste anno e no proximo vindouro de 1873.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, resolve exonerar do serviço do deposito de recrutas o alferes honorario do exercito Mathias Carlos de Araujo Maciel, por assim o haver pedido. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

—O presidente, da provincia á vista do officio do tenente-coronel commandante do corpo de policia de 26 do corrente, resolve conceder a Felicissimo de Azevedo Mello a exoneração que pedio o tenente da primeira companhia do dito corpo.— Fizeram-se as precisas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Augusto Pereira da Silva, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor da companhia pernambucana, que para alli seguir, e a serem entregues a Francisca Candida de Jesus, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino da presidencia; não podendo porém, effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante d'aquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Antonio de Albuquerque Pedroza, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor da companhia pernambucana que para alli seguir, levando em sua companhia os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario interino da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do commandante d'aquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Tavares, resolve conceder-lhe licença para conduzir em sua companhia, com destino ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor da companhia pernambucana, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario interino da presidente, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante d'aquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, remettendo copia do aviso de 18 do corrente em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara que bem procedeu o tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria, registrando contra o voto do major fiscal e de outros membros do conselho economico, o offerecimento feito pelo fornecedor do rancho do mesmo batalhão, de um abatimento de cinco por cento na importancia total dos generos que fornecer, em favor da musica ou da caixa economias licitas, e que fica approvada a decisão do mesmo commandante das armas, respondendo affirmativamente á consulta que a esse respeito fizera o referido commandante.

— Ao mesmo, recommendando que informe com o que se lhe offerecer acerca da allegação, que no memorial dirigido ao ministro da guerra, faz o soldado do 1º batalhão de infantaria José Rodrigues da Silva, de haver marchado desta provincia para a campanha do Paraguay, em fevereiro de 1867, na qualidade de guarda nacional designado.

— Ao mesmo, idem, ouvindo o tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, sobre a transferencia do soldado do batalhão naval Manoel Caetano de Araujo para aquella, conforme requereu.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que dê suas ordens para activar-se o recrutamento, afim de preencherem-se os claros existentes nas fileiras do exercito, como ordena aquelle ministerio em aviso circular de 18 do corrente.

— Ao mesmo, communicando que nesta data foi lançado a— cumpra-se —no exequatur imperial, concedido á nomeação do Sr. José Antonio Pinto, para vice-consul da Russia nesta provincia.—Fizeram-se as demais communicações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo cópia do aviso do ministerio do imperio, de 18 do corrente, communicando ficar approvado o acto da presidencia, que autorisou sob sua responsabilidade o abono das gratificações mensaes a que allude o seu officio n. 256, série B, de 11 de novembro ultimo, dirigido áquelle ministerio; e declarando que nesta data se recommende ao Dr. inspector da saúde do porto, que informe se ainda ha accrescimo de serviço, que dê lugar á referida despeza, afim de que possa ser aberto o credito mencionado no mesmo aviso e sobre quantia definida, como preceitua o decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862.—Officiou-se neste sentido ao Dr. inspector da saúde do porto.

— Ao mesmo, remettendo duas ordens do thesouro nacional ns. 280 e 281, e um officio da directoria geral das rendas publicas, de 19 deste mez.

— Ao mesmo, remettendo a patente de major commandante do 3º esquadrão de cavallaria da guarda nacional de Goyanna, Leodegario Correia de Oliveira Andradê, para serem pagos os direitos e emolumentos devidos. —Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, mandando que remetta uma demonstração das despezas feitas com os reparos da ponte Sete de Setembro, afim de que possa o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, expedir as ordens precisas para a abertura do credito devido, como exigio o mesmo ministerio em aviso de 17 de novembro.

— Ao mesmo, communicando que pelo referido ministerio se determinou ao engenheiro Luiz José da Silva, que se apresentasse á presidencia desta provincia para receber as instrucções tendentes ao proseguimento dos trabalhos de medição e demarcação dos terrenos da colonia agricola de Pimenteiras, e outros devolutos que alli existem.

Ao mesmo, communicando que a contadoria da marinha processou em novembro ultimo no exercicio de 1871 a 1872 a quantia de 35$700, para ser paga ao imperial marinheiro sentenciado, Manoel Gonçalves Barroso, proveniente dos semestres de fardamento vencidos do 1º de julho de 1870 ao ultimo de junho de 1871; cumprindo que mande realisar esse pagamento, e dê sciencia do que occorrer ao respectivo ministerio para se fazerem as devidas annotações.

— Ao mesmo, communicando que por aviso do ministerio da guerra de 20 do corrente, concedeu-se a essa thesouraria por conta do § 14 —*Obras Militares*—do exercicio de 1872 a 1873, o augmento de credito na importancia de 185$289, para occorrer á despeza com os reparos do quartel do deposito de recrutas.

— Ao mesmo, communicando que a licença concedida a José Augusto da Costa Guimarães, ajudante de porteiro da alfandega, para tratar de sua saúde fóra do imperio, foi approvada pelo ministerio da fazenda em aviso de 14 deste mez.

— Ao mesmo, communicando que o bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, entrou hoje no gozo de licença que lhe foi concedida.

— Ao mesmo, communicando que o barharel Ernesto Vieira de Mello, reassumio a 20 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, que deixou no dia 17, por incommodo de saúde.

— Ao mesmo, communicando que nesta data foi José Henrique da Silva Lins, relevado da multa de 100$000, imposta pelo collector do municipio da Escada, por ter deixado de matricular no tempo competente o liberto Sabino, filho de sua escrava Feliciana.

—Ao mesmo, mandando pagar aos agentes recenseadores da freguezia dos Montes, a quantia de 30$000 a cada um, como remuneração dos serviços prestados por occasião do recenseamento daquella freguezia. — Communicou-se á respectiva commissão censitaria.

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo cópia do officio do presidente do Banco do Brasil, em que communica ter entregado no thesouro nacional a quantia de 200:000$, ultimamente pedida por conta do emprestimo de..... 1,800:000$.

— Ao mesmo, mandando pagar ao Barão do Livramento a quantia de 19:916$435, proveniente do calçamento feito nesta cidade no corrente mez.

— Ao mesmo, communicando a sua exoneração por decreto de 12 deste mez, segundo consta, da participação da respectiva secretaria, de 19 do mesmo. —Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito da primeira vara civel, remettendo o requerimento do commendador Antonio Gomes Netto, cessionario da companhia Recife Drainage, para que, citados os interessados e os Drs. promotor publico e procurador fiscal da thesouraria provincial, interrogue as testemunhas que assignaram o contrato a que allude o mesmo commendador, afim de que, sob juramento, declarem se o preço de 750 rs. por palmo de cano de chumbo para agua foi justamente o estipulado e se esse preço foi escripto na occasião em que o contrato foi lavrado e assignado.

— Ao director interino do arsenal de guerra, approvando os contratos que celebrou com Joaquim Alves da Silva Santos, Manoel Antonio de Jesus e Manoel Joaquim Ferreira Esteves para o fornecimento de generos alimenticios á companhia de educandos do mesmo arsenal no trimestre de janeiro á março vindouro. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, recommendando que mande executar pela verba *reparos das pontes e estradas*, os concertos de que precisa o ladrilho da ponte da Magdalena, providenciando para que sejam feitos com economia. —Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao mesmo, recommendando que quanto antes providencie no sentido de serem reunidos os objectos pertencentes a essa repartição, os quaes occupam parte do edificio nacional denominado —Calabouço, — sito á travessa dos quarteis, mandando entregar as chaves ao inspector da thesouraria de fazenda, por ter de ser posto em hasta publica o mesmo edificio até o dia 15 de janeiro. —Expedio-se ordem no mesmo sentido á Illma. camara municipal do Recife, e communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, accusando o recebimento de seu officio de hontem, no qual participa o accidente que houve no lugar denominado - Gomes, — pisando o trem que seguia para Una, a perna de um homem que dormia nos trilhos, na manhã daquelle dia e terem sido dadas as ordens precisas para ser elle tratado á expensas da companhia.

— Portarias:

— Á camara municipal de Caruarú, accusando a recepção do seu officio de 17 do corrente a que vai annexo o balanço da receito e despeza do exercicio findo, e recommendando que remetta com brevidade o orçamento para o de 1873 a 1874 e tabella explicativa a que se refere o mesmo officio.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar passagem a ré no vapor *Ipojuca*, até a Parahyba, por conta do ministerio da marinha, ao engenheiro fiscal dos pharóes do norte, Julio Alvaro Teixeira de Macedo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 4 DE JANEIRO DE 1873.

Antonio Carlos de Almeida.—Passe portaria na forma requerida.

Antonio Francisco de Souza Magalhães — Forneça-se.

Antonio Francisco de Souza Magalhães.— Idem.

Camillo Primo das Chagas. — Não tem lugar o que requer.

Francisco Antonio de Magalhães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha.— Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

José Alves Barbosa Junior.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Ferreira Vilella de Araujo. -Passe portaria na forma requerida.

João Pereira Lagos.—Por ora não pode o supplicante ser attendido.

Sotero Bernardo Gomes —Indeferido.

Vicente Ferreira da Porciuncula.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda, declarando em quanto deve importar o gratificação que compete ao supplicante no prazo de tres mezes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de janeiro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de janeiro de 1873.

N. 25. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 4 do corrente, á minha ordem, Juliana Francisca Xavier, como alienada.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Raymundo Procopio de Souza e José Barcellos, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, José Victorino, por crime de morte.

A' ordem do dos Afogados, Brechiel, escravo de Antonio Rodrigues Campello, por andar fugido.

No dia 5 não houve prisão alguma.

No dia 6, foi recolhido, á ordem do subdelegado de S. José, João de Deus Gonçalves, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Marcelino, escravo do Dr. Gervasio Rodrigues Campello, a requerimento deste.

A' ordem do de Belém, Carolina Maria Anna do Espirito Santo e Paulina Maria do Espirito Santo, por disturbios, e Antonio Lourenço de Lemos, por insultos.

Por officio de 4 do corrente, recebido hoje, communicou-me o Dr. delegado da capital, que pelas 11 horas da manhã do dia 3, á rua de Gervasio Pires, na freguezia da Boa-Vista, travando-se uma luta entre os subditos italianos Vicente, Victorino José Victorino, Francisco Victorino e Nicolão Aragono, fôra este gravemente ferido por José Victorino, de que resultou fallecer quatro horas depois, sendo o delinquente preso em flagrante; que o respectivo subdelegado fez a vistoria e prosegue nos demais termos do inquerito policial, e que apenas fôr este remettido ao Dr. juiz de direito do districto criminal, me dará sciencia.

Com officio desta data, o subdelegado de S. José, recolheu á esta repartição oito armas defezas, por elle apprehendidas alli.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1872.

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1873.

BELGICA.

No anno que acaba de escoar-se pela garganta da ampulheta do tempo, o reino da Belgica, attendo-se aos principios salutares de sua bem entendida politica externa, continuou a manter com todos os paizes do continente as mais cordiaes relações de amizade, proseguindo assim no caminho que lhe traçaram os conselhos da Europa, quando tornaram-n'a neutral e lhe garantiram a independencia.

Paiz nimiamente catholico, a Belgica tem sempre procurado manter as mais salutares relações com a curia romana, e, á despeito das exigencias de alguns espiritos mais alarmados, ainda no anno findo, conservou junto ao pontifice uma legação e um ministro, não obstante ter outro acreditado junto á côrte do rei Victor Emmanuel.

A questão dos caminhos de ferro luxemburguenses teve no anno findo, a sua solução pacifica, assignando-se em Berlim duas convenções, por força das quaes o grão-ducado de Luxemburgo continúa á ser o que d'antes era, isto é, neutro, posto que, ligado commercialmente ao Zollverein allemão, ficando o governo allemão com o direito de explorar os caminhos de ferro que passam no seu territorio, e a Belgica com igual direito relativamente ao ramal que atravessa o territorio belga.

Ficou, pois, o grão-ducado do Luxemburgo, salvo e livre de apprehensões até 1912, termo da concessão dos caminhos de ferro; e por semelhante modo, sem arruidos nem desavenças, foi resolvido um problema que, por um triz, ia accendendo, ha tres annos, os lumes da guerra no continente, tendo sido em todo caso, o ponto de partida, inda que remoto, da posterior guerra franco-prussiana.

A resolução deste problema tirou de sobre os hombros da Belgica o peso de um grande phantasma, e desanuviou os seus horisontes politicos, tranquillisando os espiritos, ainda mesmo os mais timoratos, que vivem hoje embalando as suas crença á sombras das conquistas liberaes do paiz, sem se lembrarem todavia de que nenhum sacrificio fez a Allemanha resolvendo esse problema, não só porque, depois das suas conquistas sobre a França, não mais tinha carencia de disputar o Luxemburgo, mas tambem porque mais largas são hoje as suas vistas, que abrangem talvez toda a Belgica, cujas sympathias convém-lhe angariar, emquanto não se precipitam os acontecimentos de que ella ha de saber tirar todo o proveito possivel no sentido de suas aspirações de conquista.

Nada disto enchergam os politicos belgas, ou, se o enchergam, fingem não comprehender o seu alcance; e por isso entregam-se com todas as abundancias do coração ás praticas da politica allemã, á germanisação do seu paiz, pretendendo organisalo á prussiana, e, sem o pensarem, prepara-lo para a sua futura incorporação no imperio allemão.

A' essa politica dão-se especialmente os liberaes, cujas vistas manifestam-se constantemente cupidas do poder, de cujas cumiadas mais facilmente podem levar á cabo a sua ingloria tarefa.

Os proprios clericaes ou conservadores, ainda no poder, posto que bastante desacreditados, desde os fins de 1871, participam bastante d'esse modo de ver as cousas do seu paiz, e, excepção feita do que diz respeito ás questões religiosas, ás quaes são elles muito afferrados, bem como á curia romana, cujas doutrinas aceitam e ensinam, quasi que se não distanciam dos liberaes, por cuja cartilha vai começando á ler a maioria do paiz, em prejuizo certo do seu futuro, da sua autonomia politica.

Ao abrir-se o anno de 1872, funccionava o parlamento em Bruxellas, e no seu seio tinha maioria o partido clerical, que apoiava o gabinete Theix, successor do ministerio Anethan, cahido nos fins do anno de 1871, por um verdadeiro golpe de inconstitucionalidade desferido pelo rei.

Depois desse golpe e da ascenção do Sr. de Theix ao poder, e em face da desmoralisação e desprestigio do partido clerical, houveram sérias desconfianças de dissolução das camaras.

O rei, porém, teve o bom senso de não autorisar essa medida, sempre violenta, e ainda bem que assim o praticou, porque eximio-se da grave responsabilidade que lhe caberia se tal fizesse quasi nas vesperas, por assim dizer, da renovação parcial da camara.

Assim, pois, continuou a dirigir os negocios do estado o mesmo partido clerical; e por isso ainda foram adiadas as reformas requeridas pela opinião publica, e para cuja feitura não mais tinham forças os conservadores, cujo ministerio era á todos os momentos interpellado na camara.

De feito não lhe davam treguas os liberaes, em numero respeitavel no parlamento, e á todos os propositos desferiram golpes sobre golpes no governo, abrindo cada vez mais a garganta da opinião publica, cuja voracidade queria devora-lo.

Foi assim que, a proposito da permanencia do conde de Chambord na Antuerpia, e das conferencias politicas e desordens que alli tiveram lugar, interpellou a opposição o ministerio, obrigando-o a vir á tribuna declarar que a Belgica dava ao conde a mesma hospitalidade que jámais negara á outras personagens de todos os matizes, o que aliás estava de accordo com as suas leis, com a sua indole e com os seus costumes.

O debate foi renhido, e o ministerio, não obstante a razão que lhe assistia, e o voto de confiança que lhe deram os seus amigos, soffreu muito com esse chóque.

Pouco depois disto ausentou-se de Antuerpia o conde de Chambord, e serenaram as desordens, contra as quaes protestaram os catholicos belgas por meio de um manifesto dirigido ao illustre conde.

A' esse tempo as camaras occupavam-se com varios projectos de interesse local, entre os quaes um reformando a policia de Bruxellas, contra o qual se pronunciou a respectiva municipalidade, por ser contrario á sua liberdade, obrigando assim o governo á retira-lo da discussão e da apreciação do parlamento, cujas sessões foram afinal encerradas á 17 de maio, depois de se achar o governo munido das leis annexas indispensaveis á sua marcha.

Desde então concentraram-se todas as vistas, convergiram todos os esforços dos partidos para as eleições de renovação parcial do parlamento; e quando estas tiveram lugar, á 11 de junho, renhida foi a luta entre as duas opiniões que se degladiavam, dividindo-se a victoria entre ambas, pois que se em algumas localidades venceram os liberaes, n'outras sahiram triumphantes os conservadores, cujas fileiras na camara ficaram todavia dizimadas, em face do resultado geral dessa eleição.

Pouco antes desta verificou-se nas provincias a eleição para renovação dos respectivos conselhos, triumphando nesse pleito a opinião conservadora, o que de certo modo robusteceu o ministerio do Sr. de Theix, até então bastante gasto e embalançado.

Não lhe valeu, porém, essa victoria para as eleições municipaes havidas no dia 1º de julho, e deste pleito sahiram vencedores os liberaes, cujo centro em Bruxellas recebeu a noticia desse resultado com grandes demonstrações de satisfação.

Depois das agitações movidas pelas eleições a politica como que adormeceu, e o governo, proseguindo nos seus trabalhos, entrou n'uma phase mais tranquilla e occupou-se de preparar alguns projectos para levar ao parlamento na sessão que devia inaugurar-se, e effectivamente foi aberta a 12 de novembro com todas as formalidades dos estylos.

Apenas isto se verificou, recrudesceram os movimentos politicos, e a vida do paiz como que se concentrou no parlamento, como sóe acontecer nos paizes regidos pelo systema parlamentar.

As camaras entraram nas suas lides ordinarias, e provavelmente terão de se occupar nesta sessão de importantes projectos, entre os quaes diz-se que figurará o da reorganisação do exercito á prussiana, contra o qual os proprios amigos do governo tratavam de organisar um protesto.

Tal era o estado politico da Belgica ás ultimas noticias; e por isto não é descabido pôr uma interrogação á esse estado, do qual bem podem surgir difficuldades, maxime se o governo insistir no tal projecto de reorganisação do exercito, e, ainda mais se não tomarem novo curso os negocios politicos, affastando-se do germanismo, que é hoje o seu inimigo mais terrivel.

HOLLANDA.

A Hollanda, ou, como outros lhe chamam, a confederação dos *Paizes Baixos*, vio escoarem-se os dias do anno que vem de findar sem que nenhuma nuvem obscurecesse o céo de sua politica externa, cujos fios foram e vão sendo conduzidos com grande habilidade pelos homens publicos á testa dos seus negocios, e sem que nenhuma queixa transpareça, da qual redunde prejuizo para o modo pratico de dirigir a difficil meiada dos negocios internacionaes.

Apenas do lado da Allemanha como que se divisa em longes horisontes um ponto negro, bem que contra tal visão protestem os hollandezes, cuja bôa fé custa á admittir que as ambições germanicas cresçam do lado do seu territorio, bem que elles encherguem que ellas se encaminham para a Belgica e para a Suissa, dois outros appetecidos pomos, para os quaes olham o Sr. de Bismark e o rei Guilherme da Prussia com aquelles ternos olhos com que outr'ora almejaram e por fim conseguiram a encorporação no imperio Allemão dos pequenos estados do sul do Meno e a Alsacia-Lorraina, hoje em vias de completa germanisação.

Depois que a sorte das batalhas pronunciou-se pelas ambições prussianas; depois que o sol das victorias illuminou as armas da conquista allemã; muitas e por ventura bem difficeis questões nasceram do grave desequilibrio da Europa, e por certo muitas peripecias fará o velho mundo de testemunhar antes que o mappa geographico-politico do seu continente desenhe a face em que deve ficar definitivamente.

Entre essas questões, que pedem mais ou menos um prompto ou remoto desenlace, nenhuma sem duvida apresenta a mesma face, excita tanto interesse como a que decorre da situação em que ficou a Hollanda depois dos ultimos acontecimentos que constituiram o imperio Allemão e robusteceram as suas ambições.

Sem duvida essa situação não é de natureza á tornar-se critica em curto lapso de tempo; mas basta o facto de poder ella assim tornar-se de um para outro momento, para que quem não se quer deixar sorprender pelas tempestades politicas, busque estudar os acontecimentos e os factos que podem complicar as relações entre os dois paizes para d'elles deduzir as consequencias necessarias.

Até 1866 a posição internacional da Hollanda podia passar por muito forte, e para ella certamente não se dirigiam as vistas da Allemanha, ainda dividida e procurando rumo atravez d'essas divisões, que todavia lhe não impederiam de se oppôr a qualquer potencia, que tentasse engrandecer-se á custa dos Paizes Baixos. A Inglaterra, tendo renunciado as idéas de conquista, era fóra de duvida que protegeria esse paiz maritimo e colonisador, e por seu lado a França não podia ser accusada de sonhar semelhante empreza, nem os hollandezes tal consentiriam, embalados pelas glorias da sua historia, que lhe lembravam os memoraveis dias das lutas sustentadas contra Felippe II e contra Luiz XIV.

Estava, pois, até 1866 a Hollanda n'uma excellente situação politica, visto como os tres unicos paizes que a podiam inquietar, neutralisavam-se reciprocamente, sem contar que o estado respectivo de cada um era uma barreira á tal tentamen. Alem d'isso a regularisação dos negocios belgas fortificára ainda mais essa situação a cuja sombra ella começou á trabalhar actualmente pelo seu desenvolvimento pacifico, já cavando canaes, melhorando portos, construindo estradas de ferro, deseccando lagos, e pagando sua enorme divida, já emancipando os escravos de suas colonias, e multiplicando seus estabelecimentos de instrucção, sem se inquietar com as tempestades politicas da Europa, cujo equilibrio ella sabia respeitar, assim como os seus diques faziam-n'a respeitada do lado do mar do norte.

A guerra de 1866 não lhe foi, porem, mui favoravel, posto que então ainda fosse moderada a politica prussiana, que se ateve á respeitar o pavilhão hollandez e entregar-lhe Maestricht, cujos laços a prendiam a antiga confederação germanica.

Estes resultados sem duvida enganaram á quem se contenta com ver as cousas superficialmente, e não desce ao âmago d'ellas; e por certo mais de uma vez deve ser dito que a Holanda ganhou a guerra em 1866. A verdade, porem, é que ella perdeu, e perdeu muito com essa guerra, visto como em vez de limitar-se com o Hanover e com a Prussia, ficou circumscripta pelo novo reino da Prussia, engrandecido, consideravelmente fortificado, e tendo á sua disposição todas as forças militares da Allemanha.

E effectivamente essa perda era patente, e ainda mais patente se tornou depois que a nova Prussia deu os primeiros signaes de que lhe não era indifferente o Zuiderzee, que lhe abria espaços para o mar, signaes que provocaram a declaração da França de que esta e a Inglaterra tinham a firme intenção de se oppor á qualquer extensão do territorio allemão para esse lado da Hollanda.

Esta potencia, porém, não se inquietou muito com as manifestações da Prussia, não só porque esta tinha muito que fazer, sem sahir da Allemanha, mas tambem porque a espada da França gozava da reputação de bem afiada e a Inglaterra tinha por habito auxiliar os seus alliados. Não obstante, porém, tratou a Hollanda de dar grande incremento ás questões da reorganisação do seu exercito, da defeza nacional, e das novas fortificações, estudando convenientemente a linha de defeza

ILEGÍVEL

do Yssel, e juntando alguns monitores á sua frota.

Quando taes actos se passavam, tinha já a nova Prussia resolvido aniquillar a França, e de facto forçou depois esta potencia á declarar-lhe a desastrosa guerra de que ella sahio abatida e desorganisada em 1871, ao passo que a sua inimiga ganhava innumeros louros, completando-se politicamente, e unificando-se sob o pomposo titulo de imperio Allemão.

E' inquestionavel, nem carece demonstração, que em face d'estes ultimos acontecimentos, a situação da Hollanda peiorou, aggravando-se consideravelmente a sua posição geographica perante a Allemanha, mais formidavel que nunca, e mais que nunca senhora dos destinos da Europa, anniquillada, abatida e desprestigiada.

A Hollanda, pois, achou-se e acha-se ameaçada, e nem sequer póde contar com a protecção da França e da Inglaterra, visto como esta se acha indibriada pela posição extruxula em que se collocou por causa da sua politica egoistica, e aquella se acha abalada, até no amago dos seus alicerces, pelos furacões que lhe passaram sobre o corpo, tudo destruindo e tudo derrubando.

A Allemanha tem por certo muito em que cuidar, dentro em si mesma, para completar a sua organisação interna e consolidar a obra das suas conquistas do quinquennio ultimo; mas não se deve illudir a Hollanda acerca dos seus desejos, que são, que não podem deixar de ser a entrada desse paiz para o novo imperio, isto é, o seu anniquillamento politico, a perda da sua autonomia, em proveito da Allemanha *una*, que lhe fará o obsequio de o equiparar á Saxe e á Baviera, permittindo ao seu rei que hombreie com os soberanos daquelles estados, com tanto que seja vassallo do gracioso senhor de Berlim.

Certamente não existe na Allemanha nenhum partido que proclame esse desejo, que queira realisar *quand même* essa supposta utopia; mas, além de que é possivel sua formação, releva ponderar que a Allemanha trabalha indirectamente por chegar á esse resultado, e por isso derrama o germanismo na Hollanda, assim como o vai derramando na Suissa e na Belgica.

Inquestionavelmente, por em quanto, não ha na Hollanda nenhuma idéa acariciada acerca dessa encorporação, e o sentimento de independencia nacional vive arraigado no coração dos neherlandezes, entre os quaes ás vezes transparecem vagas inquietações ácerca dos perigos que podem sobrevir do lado de um vizinho tão poderoso e tão pouco escrupuloso como é a Allemanha.

Esses receios, porém, de ordinario duram pouco, e o que é certo é que a opinião publica, na Hollanda, inquieta-se menos com a situação do paiz, do que geralmente se póde suppôr e acreditar.

Dessa falta de inquietação, dessa especie de abandono em que todos deixam caminhar os negocios tendentes a politica allemã, é que teem resultado as facilidades com que o germanismo vai fazendo proselytos, vai-se ingerindo por toda a parte, como que preparando o fructo que os allemães hão de vir a colher, se por ventura ventos contrarios não derrubarem o immoral castello que elles ergueram sobre a liberdade dos povos, oppondo a força ao direito, a espada e o canhão á razão e á consciencia.

Entretanto os homens politicos da Hollanda não se apercebem ou fingem não perceber que trabalham contra a propria patria, e vão levando por diante a obra do germanismo, querendo accommodar as instituições do seu ás d'aquelle paiz, como ultimamente o tentaram e vão persistindo no tocante ao exercito, sem ao menos se lembrarem de que, se o caracter individual allemão é de natureza a prestar-se á subserviencia disciplinar, não se lhe assemelha o hollandez, que é altivo por indole e por habito de viver em liberdade.

Como quer que seja a obra progride, e hoje, como hontem, irá fazendo a sua gestação calma, pacifica, atravez das peripecias da politica interna da Hollanda, ás vezes irrequieta, mas de ordinario pacifica tambem.

Ao começar o anno de 1872 trabalhavam em Haya as camaras neherlandezas, chamadas alli estados geraes, e iam dotando o paiz com algumas boas leis, entre as quaes sobresahio a que approvou o tratado celebrado pelo governo com a Inglaterra relativamente á ilha de Sumatra e á livre emigração de trabalhadores anglorindianos em Surinam, e bem assim a que supprimio do codigo penal as penas estabelecidas contra a colligação de operarios.

Por esse tempo o ministerio neherlandez soffreu uma ligeira alteração na sua composição, retirando-se o ministro da guerra, que foi substituido pelo general Delprat, e não foi senão depois d'isto que o gabinete fez publicar a demissão dada ao Sr. de Chastel, ministro dos Paizes Baixos junto a Santa Sé, extinguindo ao mesmo tempo aquelle cargo, de conformidade com as vistas do parlamento, que assim se manifestara, esquecendo-se de que os interesses dos catholicos neherlandezes podiam muito bem periclitar em Roma, sem aquella legação, da qual só podiam vir bens e nunca mal á velha Hollanda.

Nessa suppressão de legação viram muitos, e não viram sem razão, ainda uma interferencia do germanismo nos negocios neherlandezes; e por isso os catholicos, se resentiram d'esse aggravo, embora se callassem, aguardando occasião opportuna de mostrar o seu resentimento, occasião que se lhes offereceu nas festas nacionaes pelo anniversario da tomada de Brielle, no 1º de abril, nas quaes viram elles antes um protesto contra a participação do catholicismo romano nos actos de Felippe II, do que uma manifestação patriotica, que cumpria respeitar.

D'essas festas, pois, se aproveitaram os catholicos para manifestarem o seu aggravo contra a politica que ordenara a retirada do ministro neherlandez de junto da Santa Sé, e as suas manifestações chegaram até á desordem, que em muitos pontos foi grave, maxime no Brabante septentrional, onde domina a população catholica.

Essas desordens, porém, não tiveram serias consequencias, e passaram sem maior difficuldade, limittando-se o governo á demittir algumas autoridades e á aprisionar alguns dos amotinados.

Entretanto o parlamento proseguia nos seus trabalhos, e, tendo regeitado um artigo do projecto de orçamento, pelo qual fazia questão o ministro da fazenda, retirou-se este, e com elle julgou dever retirar-se todo o gabinete, que foi pedir a sua demissão ao rei, solicitando da camara o seu respectivo adiamento até a solução da crise.

O rei Guilherme III não quiz acquiescer ás solicitações do seu gabinete, e instou para que elle continuasse no governo, ao menos provisoriamente, até que fossem concluidas as questões pendentes na camara.

Assim fez o gabinete, declarando isso mesmo nas camaras, que proseguiram nos seus trabalhos, sem se inquietarem com essa anomalia, que, em verdade, não lhe prejudicava a marcha nem tão pouco fazia perigar a não do Estado.

O gabinete conservou-se por mais dous mezes no poder, até que em julho terminou a crise, incumbindo-se o Sr. Debriés da organisação do seu substituto, que elle compoz com elementos todos progressistas.

O novo gabinete apresentou-se ao parlamento na forma dos estylos, e foi por este bem recebido, visto como fora formado á sua feição, continuando depois dessa apresentação nos seus trabalhos, até que foi encerrado á 13 de setembro por commissão real, para reabrir-se á 16 debaixo dos auspicios do rei, que praticou a necessaria ceremonia da abertura, pronunciando um discurso, no qual, depois de dar conta da situação politica interior e exterior do paiz, disse que progrediam os trabalhos de defeza, e prometteu que o seu governo apresentaria um projecto sobre a reorganisação do exercito, e outro sobre a extensão do direito eleitoral no sentido liberal.

Poucos dias antes do duplo acontecimento do encerramento e abertura do parlamento, celebrou-se em Haya o congresso dos internacionalistas, abrigado sob a liberdade de reunião, garantida no pacto fundamental da nação e ultimamente alargada pela exclusão que fizera a camara de alguns artigos do codigo penal, applicaveis á essa sociedade.

Inquestionavelmente a derogação desses artigos fora feita para o fim de permittir a reunião do congresso, e assim obrando, a Hollanda procedeu mais liberalmente e deu prova de melhor senso pratico do que aquelles paizes que collocaram essa nefasta sociedade fóra de suas respectivas leis.

Se a sociedade internacional é má, se suas doutrinas são altamente condemnaveis á força de serem extravagantes, como cremos e já o temos dito, destruamos todos, destruam todos os governos essas doutrinas, contrapondo-lhes as sãs doutrinas moraes e politicas acatadas no universo, mas não lhe opponham obstaculos á livre propaganda, porque esses mesmos obstaculos servirão para crear-lhe uma aurea fagueira que a protegera.

Foi isto o que fez a Hollanda, permittindo a reunião do congresso, e não teve de que arrepender-se, e teve antes de que applaudir-se, porque deu azo aos internacionalistas reunidos em Haya para chocarem os seus interesses, para se dividirem, como de facto soube-se que elles se dividiram, não obstante terem sido secretas as suas reuniões, acabadas depois em Bruxellas e em Amsterdam pelos grupos que se separaram, protestando contra a transferencia do conselho geral da Inglaterra para os Estados-Unidos, como fôra votado n'uma das sessões do congresso.

Logo depois da abertura do parlamento, por occasião da discussão da resposta ao discurso da corôa, foi o gabinete interpellado ácerca desse congresso da internacional, e o respectivo ministro de estrangeiros, respondendo á interpellação disse, que nenhum governo europeu reclamara contra a sua reunião em Haya, e que, pelo contrario, todos reconheceram que, pelas suas consequencias, fôra elle muito util.

A' vista disto votou o parlamento a resposta em questão por unanimidade, não havendo discrepancia senão de um voto, pelo facto de todos se acharem accordes com a politica traçada do discurso da corôa.

Em seguida occuparam-se os Estados geraes com as leis annuas, cujas propostas lhes foram apresentadas pelo governo, e deviam entrar depois na apreciação dos projectos mencionados na falla do throno.

Assim, pois, nos fins do anno corriam calmos e desanuviados os negocios internos da Hollanda, cujo estado, á despeito da sua divida, era florescente, inclusivamente as colonias, em todas as quaes reinava ordem, e ganhavam terreno as idéas de liberdade, preconisadas pelo seculo.

Excepto o phantasma da annexação possivel, embora remota, ao imperio Allemão, era tambem auspicioso, ao cahir do anno, o estado da politica externa, á cuja sombra podem e devem os Paizes-Baixos abrigar-se, com reservas, para proseguir na obra de engrandecimento começada em 1866.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Camara municipal do Recife. — Não se realisou hontem a posse dos vereadores eleitos para o quatriennio de 1873 a 1876, em virtude do seguinte acto da presidencia da provincia:

« Palacio da presidencia de Pernambuco em 4 de janeiro de 1873. — Achando-se exuberantemente verificado, pelo exame feito no juizo competente na acta da eleição municipal, á que se procedeu na freguezia dos Affogados, a falsidade da referida acta, a qual tem por fim alterar a ordem da votação, dando aos eleitos collocação diversa da que deveria ser, se para tal fim não fosse empregada semelhante fraude, recommendo á Illma. camara municipal do Recife que sobr'esteja na posse dos novos vereadores, até que pelo poder competente seja julgada dita eleição. — *Henrique Pereira de Lucena.*

Tribunal do Commercio. — Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi designado o deputado Joaquim Olyntho Bastos para servir o cargo de secretario do Tribunal do Commercio.

Dinheiro miudo. — Sentimos quasi falta absoluta de sedulas de pequeno valor, de 10, 5, 2 e 1 mil réis, por exemplo, assim como do promettido dinheiro de nickel para trocos, resultando d'ahi serias difficuldades não só á agricultura e commercio, com ao povo em geral; isto augmenta de importancia em tempo de safra, como o actual.

Com a retirada dos bonds da circulação, o que aliás applaudimos, subio de ponto esta necessidade, que esperamos seja com brevidade satisfeita.

Esmagamento. — O trem da via-ferrea do Recife a S. Francisco, que descia do interior na tarde de 6 do corrente, matou um homem de côr parda, que dormia com a cabeça sobre o trilho da linha na curva denominada — Contendas. Impossivel foi evitar-se o desastre, pois achando se o individuo justamente em uma das extremidades da curva, só foi visto em distancia que não permittio parar o trem senão depois de lhe haver esmagado o craneo. Conta-nos que esse homem era morador em terras do engenho Bellomonte, vivendo em continuada embriaguez.

Ferimento e morte. — Pelas 11 horas da manhã do dia 3, á rua do Gervasio Pires, freguezia da Boa-Vista, travaram-se em luta desesperada os subditos italianos Vicente Victorino, José Victorino, Francisco Victorino e Nicoláu Aragono, resultando sahir gravemente ferido José Victorino, que veio a fallecer 4 horas depois. A autoridade teve conhecimento do facto.

Nova Thalia. — O espectaculo que não pode ter lugar no domingo, em consequencia de ter adoecido um dos socios representantes, terá lugar hoje (8), salvo o caso porem de grande chuva de 6 horas da tarde em diante.

Administração do correio. — No mez de dezembro ultimo esta repartição arrecadou 6:795$180, sendo de:

Sellos	2:768$230
Cartas	2:800$250
Movimento de fundos	1:132$900
Premio de saques	22$900
Multas	20$890
Extraordinaria	10$000
Assignaturas	40$000

— No anno civil de 1872 arrecadou esta repartição a quantia de 72:578$941, assim divididos:

Janeiro	5:239$589
Fevereiro	5:796$348
Março	5:299$835
Abril	7:379$990
Maio	6:522$728
Junho	5:654$515
Julho	6:140$030
Agosto	6:051$360
Setembro	5:576$440
Outubro	5:513$695
Novembro	6:609$300
Dezembro	6:795$180

Novo armazem. — A' rua de Fernandes Vieira n. 24 acaba de ser installado um novo e grande armazem de generos de estiva, no qual encontrarão os freguezes variado sortimento neste genero, por preços razoaveis.

Lições de inglez. — Na secção competente vai publicado um annuncio do Sr. João Carneiro da Silva Rego, no qual se propõe a ensinar a lingua ingleza, com esmero e perfeição. Recommendamo-lo áquelles de nossos leitores que precisarem de aprender essa lingua.

Festividades religiosas. — Informa-nos que acha-se marcado o dia 9 de fevereiro proximo para nelle ser celebrada a festa de Santo Amaro das Salinas, e o dia 16 desse mez para a de Nossa Senhora das Angustias, que se veneram na capella daquella invocação.

Impostos provinciaes. — Amanhã termina o recebimento da decima urbana e do imposto de 5 por % sobre bens de corporação de mão morta, sem dependencia de multa.

Casa de detenção. — Movimento do dia 6 de janeiro de 1873:

Existiam (presos) 322, entraram 5, existem 327.

A saber:

Nacionaes 225, mulheres 12, estrangeiros 42, escravos 44, escravas 6.—Total 327.

Alimentados a custa dos cofres publicos 259.

Movimento da enfermaria do dia 6 de janeiro de 1873.

Teve baixa:

Joaquim Pereira de Albuquerque, abcesso.

Teve alta:

Antonio dos Santos Barros.

Loteria. — A que se acha á venda é a 35 a beneficio da matriz da Villa Bella que corre no dia 11 do corrente.

Santa Casa de Misericordia. — O pessoal de enfermos, mendigos e educandos existentes nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa em dezembro foi o seguinte:

No hospital Pedro II	276
Filhos de enfermos	11
No hospital dos Lazaros	38
No Asylo	92
No collegio dos orphãos	95
No collegio das orphãas	136
Na casa dos expostos	88
Em creação	80
	913

Hospital Portuguez. — Está de semana o Sr. mordomo José Antonio de Souza Basto.

O movimento das enfermarias de 1 a 6 de janeiro foi o seguinte: existiam doentes 46, entraram 29, sairam 14, falleceram 4, ficam em tratamento 57.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 4 de janeiro de 1873:

Joanna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife; metrite puerperal.

Nicoláo Rogasse, branco, Italia, 35 annos, Boa-Vista; ferimento penetrante.

Maria, branca, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Mathias José das Chagas, preto, Africa, 90 annos, casado, Recife; amolecimento cerebral.

Manoel Antonio de Souza, pardo, Goyanna, 60 annos solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronica.

Maria, parda, Pernambuco, 10 annos, solteira, Graça; enterite.

Josepha Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisco José de Santa Anna, preto, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; abcesso escrofuloso.

João de Deus, escravo, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro; inflammação no figado.

Rita Teixeira dos Santos, branca, Pernambuco, annos, casada, S. José; interite aguda.

22Maria do Coração de Jesus Seve Cardim, branca, Pernambuco, 21 annos, casada, S. José; interite aguda.

Pantaleão, escravo, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro hepatite chronico.

Maria, parda, Pernambuco, 10 annos, solteira, Graça; interite.

— 5 —

José Urbano dos Santos, branco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife; inflammação chronica.

Bento, escravo, preto, Pernambuco, 57 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropisia.

Joaquina Maciel Monteiro, preta, Affrica, 60 annos, solteira, Boa-Vista; gastro hepatite.

Trajano Pereira da Silva, branco, Parahyba, 45 annos, solteiro, Recife; tysica.

Maria Theodora de Albuquerque Larangeira, branca, Pernambuco, 19 annos, casada, S. José; tetano.

José Rufino da Silva Ramos, branco, Pernambuco, 37 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Maçonaria de Pernambuco

A maçonaria de Pernambuco, conscia de que a qualidade de maçon, longe de ser uma nota, protestando contra as idéas e os sentimentos do verdadeiro catholico, segundo acaba de declarar em acto official o actual ordinario desta diocese, testifica a identificação mais natural, mais pura e mais completa com esses sentimentos e idéas; e que por tanto, desacatada como acaba de ser nas pessoas de irmãos respeitaveis por uma circular que corre impressa, do Sr. bispo, que ordenou, com violação das leis civis, aos juizes das irmandades que *expulsassem* dessas corporações os irmãos maçons dizendo-os *excommungados*, cumpre-lhe protestar á toda a luz, contra esses immerecidos baldões, resolveu publicar os nomes dos operarios activos e avulsos das suas officinas, para para que o diocesano e o publico melhor conheçam os impios que se reunem, ou já se reuniram nos *antros tenebrosos*, qualificação indecente que dá o jesuitismo ás nossas officinas, onde o escravo, a viuva, a orphã, o indigente e o perseguido tem sempre encontrado toda sorte de confortos.

Ahi estão, pois, os nomes dos maçons de Pernambuco, para que o Sr. bispo os excommungue ou procure obter delles abjurações só proprias de pusilanimes ou daquelles que não tem consciencia dos actos que praticam.

Quadro da Aug∴ Loj∴ Segredo e Amor da Ordem.

MMemb∴ effectivos:

Manoel Antonio Viegas Junior.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Joaquim de Assumpção Queiroz.
Carlos Eduardo Muhlert.
Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.
Justino Martyr Correia de Mello.
Luiz Clementino Carneiro de Lyra.
Ricardo Pereira de Farias.
Lydia Alerano Bandeira de Mello.
Joaquim Leocadio Viegas.
Ricardo Pereira de Sant'Anna.
Affonso Moreira Temporal.
Augusto Pinto de Lemos.
Sebastião José Gomes Penna.
João Evangelista Gomes.
Manoel Alves de Menezes.
José Gomes de Oliveira.
José de Mello Albuquerque Motenegro.
Hemeterio Vidal de Negreiros.
Antonio de Sá Leitão.
Antonio Villela de Castro Tavares.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Antonio da Silva Ramos.
Austriclino de Castro Sá Barreto.
Alexandre da Motta Canto.
Adolpho Roberto Koop.
Adriano da Silva Faria.
Dr. Adolpho Lamenha Lins.
Commendador Antonio Henrique Rodrigues.
Antonio Telemaco Ferreira Lima-Verde.
Americo Nunes Correia.
Antonio da Silva Campos.
Antonio Annes Jacome.
Antonio Adolpho Leite Rego.
Antonio Francisco das Neves.
André José Dias Pereira.
Antonio Augusto Pereira da Silva.
Augusto do Carmo Braga.
Belmiro Gomes de Oliveira.
Major Bento Luiz da Gama.
Coronel Coriolano Vellozo da Silveira.
Chrisolyto Ferreira de Castro Chaves.
Carlos Ernesto de Mesquita Falcão.
Cincinnato Vellozo da Silveira
Clementino Moreira Temporal.
Custodio Francisco Martins.
Carlos O. V. Suetson.
Carlos Alves Barboza.
Eduardo Firmino da Silva.
Elias Augusto de Almeida.
Eduardo Luiz de Cerqueira.
Francisco José de Oliveira Barboza.
Padre Francisco João de Azevedo.
Francisco da Costa Ribeiro.
Francisco Augusto Pacheco.
Francisco de Assis Castro e Silva.
Francisco José Jayme Galvão.
Francisco Ferreira Maia.
Felippe Francisco Vieira.
Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.
Francisco Paulino Almeida e Albuquerque.
Guilhermino Paes Barreto.
Jorge Adolpho Birle.
Guilherme Remall.
Henrique S. Andrade Brederodes.
Hermino Ferreira da Silva.
Henrique Duarte Lopes de Vasconcellos.
Henrique Gibson.
João Leopoldo Lopes.
João Silveira Carneiro da Cunha.
José Gomes da Fonseca.
José Alves da Silva.
Padre José Roberto da Silva.
José Moreira da Silva.
José Maria de Azevedo.
José Candido Viegas.
José Vellozo Soares.
José Ferreira Coêlho.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Jovino Epiphanio da Cunha.
José Antonio Soares de Azevedo.
Joaquim Ribeiro da Gama.
Jayme Enéas Gomes da Silva.
Joaquim Gomes Ferreira Sá Leitão.
José de Souza Braz.
José Alves Barbosa Junior.
Joaquim de Souza Neves.
José Francisco Ribeiro de Souza.
José Henriques Salles de Abreu.
José Tavares Pinheiro.
José Barreto Paes de Mello.
José Francisco Moreira.
João Romarico Azevedo Santos.
João de Assis Pereira da Rocha.
Dr. José Vicente Pereira Dutra.
Dr. José Gonçalves da Rocha.
José Rufino Climaco da Silva.
Joaquim Baptista da Silva.
Joaquim Antonio de Araujo.
José Vidal de Negreiros.
José Lopes Dias.
José Joaquim de Azevedo.
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
D. Juan d'Andrada y Pontes.
João Xavier Ribeiro de Andrade.
Joaquim Antonio de Vasconcellos.
João Martins da Silva Villela.
Joaquim Maximiano Pestana.
Dr. José Carrilho de Rivoredo Barros.
João Luiz de Araujo.
José Joaquim Coelho Barbosa.
João Ribeiro Pessôa de Lacerda Junior.
João José Pereira de Farias.
João Ignacio Soares de Avellar.
Lyno Antonio de Saraiva.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
Leon Marc Larderet.
Luiz Antonio dos Santos Pereira.
Luiz Antonio Pereira.
Marcolino José Poppe.
Manoel Antonio Ribeiro.
Manoel Joaquim Alves dos Santos.
Manoel José da Costa Pereira.
Manoel Rodrigues do O'.
Manoel José Victoriano Borba.
Minervino de Souza Leão.
Martiniano José Fernandes.
Dr. Marciano Gonçalves da Rocha.
Dr. Manoel Quintiliano da Silva.
Manoel Marcelino Monteiro.
Manoel Ferreira Barthold.
Miguel Archanjo da Cruz Muniz
Dr. Manoel Ribeiro Barreto Menezes.
Manoel Soares Fortuna.
Miguel Soares Moreira de Araujo.
Rufino Luiz do Rego Barros.
Sebastião Antonio Silva Baixa.
Silvino Antonio Rodrigues.
Thomaz Antonio Espenca.
Thomaz José Marinho.
Walfred Sweson.
Zeferino Carneiro de Almeida.

Avulsos.

Antonio Teixeira Peixoto.
Antonio Marques Corrêa.
Antonio José Duarte Coimbra.
Antonio Teixeira de Carvalho Lisbôa.
Antonio Joaquim de Carvalho Menezes.
Antonio José Ribeiro de Moraes.
Alfredo Prisco Barbosa.
Arminio Fernandes Alves de Lima.
José Antonio Mendes da Costa Santos.
Firmino Candido de Figueirêdo.
Henrique da Cunha Rodrigues.
Heliodoro Fernandes da Cruz.
João Pamphilino Cavalcante.
João Paes de Oliveira.
João Francisco do Nascimento Feitosa.
Joaquim Manoel de Castro Santos.
José Pinto Ribeiro.
Capitão-tenente José Avelino da Silva Jaques.
José Theodoro de Sena.
José Francisco de Salles Baviera.
José Bento Gil Carmindes.
José Theodoro Gomes.
Jesuino Rodrigues Cardozo.
José Pedro de Souza e Silva.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
João Ferreira dos Santos.
Dr Laurindo de Moraes Pinheiro.
Martiniano José Ribeiro Pessôa.
Dr. Manoel Joaquim da Silveira.
Marcellino Santiago V. Leitão de Albuquerque.
Manoel Gomes Leal.
Manoel Joaquim de Miranda e Souza.
Paulino Carrilho do Rego Barros.
Dr. Raymundo Braulio Pires Lima.
Vicente de Paula de Oliveira Villas-Bôas.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Vicente Ferreira Leal.
Dr. Joaquim José da Fonceca.
Frederico Augusto de Lemos.
Aureliano de Pinho Borges.
Virgilio Peixoto de Araujo Palmeira.
João Grigorio dos Santos.
João Maria de Albuquerque Oliveira.
Capitão Manoel Joaquim Bello.
José Pedro Corrêa.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Antonio Leonardo Bezerra de Amorim.
André Avelino Sobreira de Mello.

Membros honorarios (1).

Commendador João Gonçalves da Silva.
Manoel Firmino Ferreira.
Manoel Moreira Rodrigues do Nascimento.
Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.
Dr. José Soares de Azevedo.

COMMERCIO.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

—

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

—

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

—

COMPANHIA
Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

—

PRAÇA DO RECIFE 7 DE JANEIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto superior 2$050 por 15 kilos, em 4 do corrente.
Assucar — Bruto bom 2$ por 15 kilos, em 4 do corrente.
Assucar — Canal 1$600 por 15 kilos, em 4 do corrente.
Algodão — do sertão 1ª sorte 10$ por 15 kilos, em 4 do corrente.
Algodão — de Penedo sem inspecção 9$100 por 15 kilos, em 4 do corrente.
Algodão — de 1ª sorte 10$200 por 15 kilos, hoje.
Couros — salgados seccos 688 rs. por kilo, hoje.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 d. e 26 1/4 d. por 1$000, no dia 4 e hoje.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 360 rs. por franco, hoje.
Desconto — de letras 10 0/0 ao anno, em 4 do corrente.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

—

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 4 . . .	157:507$054
Idem do dia 7	91:417$641
	248:924$695

Descarregam hoje 8 de janeiro de 1873

Vapor inglez — *Gassendi* — mercadorias para alfandega.
Barca franceza — *S. Louis* — mercadorias para alfandega.
Brigue inglez — *Uruguay* — kerozene para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho nacional — *Maria Emilia* — generos nacionaes para a companhia pernambucana.
Barca ingleza — *Hermione* carvão para o trapiche Conceição, para despachar.
Lúgar nacional — *Amelia* — pipas vasias para o caes da companhia.
Barca norueguense — *Gitana* — taboado já despachado para o caes do Brum.
Patacho inglez — *Ecliptic* varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue inglez — *Coleridze* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Magestic* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

—

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 6 Á 11 DE JANEIRO DE 1873.

Algodão — em rama ou lã 613 rs. o kilo.
Arroz branco 130 rs. o kilo.
Assucar — mascavado 130 rs. o kilo.
Madeiras — caibros 330 rs. um.
Mel — de abelha 790 rs. o kilo.

(1) Os membros honorarios fazem parte effectiva de outros quadros.

Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco, 4 de janeiro de 1872.

O 1º conferente — João Ribeiro da Cunha.
O 1º conferente — Joaquim Aurelio Wanderley.
Approvo. — Alfandega 4 de janeiro de 1873.
Servindo de inspector
Pedro Lopes Rodrigues.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 4 . . .	1:750$214
Idem do dia 7	176$020
	1:926$234

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 4	4,317
Primeira porta no dia 7 . . .	55
Segunda porta	60
Terceira porta	77
Trapiche Conceição . . .	1,018
	5,527

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 4 . . .	8
Ditas ditas no dia 7	
Navios atracados no trap. da alfandega	4
Alvarengas	
No trapiche Conceição	5
	17

—

Importação.

Vapor inglez GASSANDI
Carga de Liverpool.

Arroz 50 saccas a J. G. Bastos, 25 a J. J. Gonçalves Beltrão, 10 a Fernandes da Costa. Argolas 1 caixa a D. T. Bastos. Agulhas 1 caixa a Parente Vianna & C. Apparelho electrico 1 a Amorim Irmão & C. Aço 2 barricas a Recife Drainage.

Biscoitos 1 caixa a J. J. Alves & C., 10 a ordem. Botões 2 caixas a S. P. Johnson. Bombas 1 caixão a Villaça. Birimbãos 1 caixa a D. T. Bastos. Burras de ferro 2 a Izidoro Bastos & C.

Cerveja 25 barricas a A. Prisco Barboza, 5 a A. L. O. Azevedo, 50 a A. F. Corga, 160 a Cunha & Manta, 50 a Souza Bastos & C., 1/2 caixa a Johnston Pater & C., 17 a Mills Letham & C. Chá 17 caixas a A. F. Corga, 1 a Prisco Barboza. 5 a T. de Aquino Fonceca & Successores, 18 e 20 moias a Costa Amorim. Cutilaria 1 caixa a Almeida & Vianna, 2 a Ferreira & C. Calçado 3 caixas a Oliveira Sobrinho, 1 a Amaral & Motta, 4 a Rodrigues Irmão & Guimarães 1 a Monhard & C., 7 a J. A. Araujo, 1 a Gonçalves & Irmão, 3 a Lyra & Vianna, 1 Cunha & C., 2 a Lemos & Gereneau, 2 a Porto & Bastos. Cognac 10 caixas a A. F. Oliveira. Chapéos 2 a D. P. Wild & C., 3 a Rodrigues Irmão & Guimarães 1 a J. Christiani, 1 a Keller & C., 4 a Cunha & Manta, 1 a Amaral & Motta, 2 a Monteiro Gregorio & C., 1 a Parente Vianna & C., 3 a Monteiro & Silva, 1 a Carneiro & Nogueira, 1 a Augusto Porto. Ditos de sol 2 caixas a Adriano & Castro, 1 a L. A. Siqueira, 1 a Oliveira Sobrinho. Couro 1 caixa a J. A. Araujo, 1 a Izidoro Bastos & C., 3 a Recife Drainage, 1 a Parente Vianna & C., 2 a D. T. Bastos, 3 a Alves Lebre, 2 a D. P. Wild, 2 a Otto Bohers, 1 a J. A. Araujo. Cobre 2 barricas a S P. Johnston. Chales 7 caixas a Keller & C. Conserva 1 caixa a Cunha & Manta. Chumbo 25 barris a Geraldo Bastos. Cider 50 caixas a Cunha & Manta. Cabos 6 volumes a J. J. Gonçalves Beltrão. Cadeiras de Ferro 1 caixa a S. P. Johnston.

Drogas 4 caixas a Bartholomeu & C.

Ferragem 3 caixas a Monhard & Mettler & C., 1 a Souza Castro & Almeida, 2 a Mendes Azevedo & C., 1 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Almeida & Vianna, 2 a Cunha e Manta, 1 a Souza e Sá e C., 4 a Otto Behers, 12 a Parente Vianna e C., 18 a S. P. Johnston, 2 a Recife Drainage. Ferro 148 barras a Ledistone Robillard e C. Formas 50 a Silva Barroca

Joias 2 caixas a Lehmann Freres.

Louça 59 gigos a Geraldo Bastos, 1 a J. F. dos Santos. Livros para escriptorio 1 a J. J. Gonçalves Beltrão.

Manteiga 15 barris a G. Bastos, 25 a J. M. Palmeira, 25 a Silva Pinto e Ferreira, 25 a Monteiro Rocha e C., 25 a A. F. Carvalho, 25 a ordem, 25 a T. de Aquino Fonceca e Successores, 10 caixas a Christiansen, 2 a J. da Costa, 2 a Tasso Irmão e C. Meias 1 caixa a Sá Leitão e Coimbra, 1 a D. A. Matheus. Medicamentos 1 caixa a Maurer e C. Mustarda 10 caixas a Correia Braga.

Objectos de botica, 2 caixas a Maurer & C., 3 a J. S. Ramos, 2 a Caors, 4 a M. Alves Barbosa. Oleo 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra.

Presuntos, 1 caixa a Gonçalves Beltrão, 5 a Reis. Pimenta 20 saccos a Pereira da Cunha & C., 30 a Costa Amorim. Papel 10 caixas a Sá Leitão & Coimbra, 1 a S. P. Johnston. Perfumarias 2 a D. T. Bastos, 1 a Cunha & Manta, 1 a Pereira Simões & C. Pás 1 atado a Drainage. Pregos 5 barris a Bastos Oliveira & C.

Queijos 5 caixas a Costa & Irmão, 10 a J. J. Azevedo.

Rendas 1 caixa a Costa & Irmão, 1 a Isac. Retroz 2 caixas a Cunha & Manta.

Sellas 2 caixas a M. B. Mello. Sardinhas, 5 caixas a S. Neves.

Tecidos 2 caixas a Verberter, 3 a Duarte & Irmão, 1 a Vaz & Leal, 1 a Vaz Junior & C., 1 a A. C. Vasconcellos, 5 a D. P. Wild, 30 a Rabe Schmotteau, 52 a Keller 1 a Oliveira Sobrinho, 2 a Mendes Lobo & C. 5 a Burle, 2 a Carvalho Guimarães, 15 á ordem, 4 a Adriano & Castro, 7 a Augusto F. Oliveira & C., 5 Olrell Blindos, 35 a Linden Weiden & C. 4 a Rodrigues Irmãos & G., 1 a Pinto da Silva Cascão e C., 29 a Carneiro e Nogueira, 11 a Gonçalves & Irmão, 1 a Lemos & Guereneau, 1 a Augusto C. de Abreu 40 a Phipps Brothers & C., 28 a Wild & C., 18 a Alcoforado Vieira & C., 129 volumes e 49 caixas a Cramer Fry, 16 a W. Wiatt, 28 a L. a Siqueira, 3 a Gonçalves & Ferreira, 25 a Mesquita & Cardoso, 8 a Monhard & C. 2 a Adamson Howie & C. 6 a Amonson Frere, 13 aos consignatarios. Toucinho 1 caixa a D. P. Wild.

Vidros 1 caixa a Bartholomeu & C., 2 a Shaw Hwhers, 3 a Lemos & Gereneau, 1 M. G. Silva. Vinho 20 caixas a Keller & C., 2 a Johnson Pater & C.

5 de janeiro.

Patacho inglez MARL SMITH, *vindo de Londres, consignado a J. Gerardo Bastos manifestou:*

Biscoitos 20 caixas a Isidoro Bastos & C., 15 a J. M. Rosa & Filho.

Cemento 100 barricas a Gerardo Bastos, 100 a E. R. Rabello & C. Canos para esgoto 1713 a Recife Drainage, ditos de chumbo 26 rodas a mesma. Chumbo 129 a Izidoro Bastos. Carvão de pedra 90 toneladas ao consignatario, 74 á ordem. Canella 8 fardos a M. F. Faria & Irmão.

Drogas 8 caixas a F. M. da Silva, 1 a J. Ramos.

Estanho 5 cunhetes a Izidoro Bastos & C.
Ferragem 3 caixas a Recife Drainage.
Garrafas vasias 4 caixas a F. M. da Silva.
Louça 40 gigos a Antonio José Dantas.
Objectos para esgoto 30 a Recife Drainage.
Pinceis 8 caixas a J. José G. Beltrão.
Relogio 1 caixa a M. S. Farias & C.
Salpetre 10 barris a F. M. da Silva.
Tinta 20 caixas a Izidoro Bastos & C. Terebentina 5 caixas a J. J. G. Beltrão.

—

Barca ingleza HERMIONE, *vinda de Liverpool, consignada a Johnston Pater & C., manifestou:*

Azarcão 11 barricas a Bartholomeu & C. Arroz 20 saccos a ordem.

Barrilha 27 barris a Cardoso & Irmão. Baldes 2 fardos a Simpson & C. Banheiro de cobre 1 a D. A. Matheus.

Canos 80 a Simpson & C. Cerveja 50 barricas a Souza Bastos & C. Cofre de ferro prova de fogo 13 a Simpson & C. Columnas de ferro 5 ao mesmo. Caçarolas e seus pertences 390 volumes a Santos Oliveira. Canos fundidos 180 a Cardozo & Irmão. Cofre 1 aos mesmos.

Ferragem 3 barricas a Izidoro Bastos, 4 a J. A. Araujo, 60 a ordem, 2 a Oliveira Sobrinho, 29 a Won Shoten, 2 a Santos Oliveira, 26 a S. P. Johnston, 8 a P. Vianna & C. Folha de Flandres 25 cunhetes a Parente Vianna & C. Formas 2 a Cardozo & Irmão, 18 a S. P. Johnston & C.

Genebra 60 frasqueiras a J. F. dos Santos.

Louça 45 gigos a A. T. Corga, 30 a M. J. M. Neves, 16 a ordem.

Machinas 11 a S. P. Johnston. Materiaes diversos 110 caixas ao mesmo.

Objectos diversos 2 caixas a Simpson & C., 2 a Parente Vianna & C., 6 a S. P. Johnston, ditos de botica 2 caixas a Bartholomeu & C.

Pregos 1 barrica a S. P. Johnston.
Seda de sapateiro 5 fardos a D T. Bastos.
Tinta 6 caixas a Parente Vianna & C. Tachas 5 barricas a S. P. Johnston. Tecido 6 caixas a Braga Son. Terebentina 1 caixa a ordem.
Vidros 3 caixas a M. J. M. Neves.

—

Patacho hollandez TRES CORNELESSON, *vindo de Hamburgo consignado a J. J. Gonçalves Beltrão, manifestou:*

Arroz 50 saccos a A. F. Corga. Alpista 20 barris a J. M. Palmeira. Agulha 1 caixa a Parente Vianna & C.

Bacalhão 200 caixas a D. A. Matheus. Botões 1 caixa a Parente Vianna & C.

Cerveja 100 caixas a A. Corga, 1 a J. F. Santos. Cevadinha 50 garrafões ao consignatario. Carvão 20 toneladas ao mesmo. Canella 10 caixas a Alves Lebre, 10 as consignatario. Cutilarias 1 caixa a H. Carls, 1 a Ramos Peixoto. Capsulas 1 caixa a Ferreira & C. Chapas de marmore 1 caixa a J. Ramos, 3 a Arminio & Moreira.

Droga 2 caixas a Arminio & Moreira, 2 a Ferreira Maia.

Espoletas 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a E. C. Medeiros, 3 a S. e Sá & C. Espelho 3 caixas aos mesmos.

Ferragem 3 caixas a Parente Vianna & C. Ferro 80 barras a J. A. Araujo & C. Folha em lamina 19 caixas a Meuron & C. Frascos vazios 16 gigos a Ferreira & C.

Genebra 100 frasqueiras a J. J. Alves, 600 a Martins de Barros Filho & C., 25 caixas a Monteiro Rocha & C., 200 a Magalhães & Irmão, 800 frasqueiras, 400 caixas, 100 barris e 300 garrafões ao consignatario, 150 a J. J. Leitão, 400 a Lima & Costa.

Mobilia 6 volumes a J. Ramos, 4 a M. S. Faria, 2 a Pacheco & Mendes. Mindeza 1 caixa a Ramos Peixoto.

Obras de pau 2 caixas a C. da Cunha. Ditos de barro 22 tubos e 2 caixas a J. Christiani.

Papel de embrulho 50 fardos a Magalhães & Irmãos, 19 a Alves Lebre, 10 a A. F. Carvalho, 1 caixa a Arminio & Moreira. Pranchões de pinho 40 aos consignatarios. Pimenta 50 saccos a ordem. Phosphoros 5 caixas a J. F. dos Santos, 10 a M. de Barros & Filho, 10 a J. J. Costa.

Sagú 50 garrafões ao consignatario. Sardinhas 25 caixas a Antonio F. Corga.

Trança 1 caixa a Arminio & Moreira. Tecido 6 a Keller & C. Telhas de vidro 6 caixas a Costa & Soares.

Velas 50 caixas a J. J. Costa, 100 caixas aos consignatarios. Vinagre 100 barris aos consignatarios. Vidros 1 caixa a E. C. Medeiros.

—

Barca ingleza RODERICK, *vinda de Greenock, consignada a E. Fenton, manifestou;*

Carvão 470 toneladas ao consignatario.

—

Lugre inglez BALMIA, *vindo de Terra Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:*

Bacalhão 2980 barricas aos consignatarios.

—

Brigue francez MYSTEL, *vindo de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:*

Carvão 254 toneladas aos consignatarios.

—

Escuna ingleza CAMELFORD, *vinda de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:*

Bacalhão 2307 barricas aos consignatarios.

—

Galera ingleza MIDOS, *vinda de Picton, consignada a Henry Forster & C., manifestou:*

Carvão de pedra 713 toneladas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE JANEIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— No navio portuguez *Laura*, para Lisboa, carregaram: Tasso Irmãos 228 saccos com 11,828 kilos de gomma.

— Na barca portugueza *Audacia*, para o Porto carregou: L. J. da Silva Guimarães 600 saccos com 4,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue noruegense *Johnanna*, para Hampton Roads, carregaram: H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Nuevo Vigilante*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos 50 barricas com 53,995 kilos de assucar branco e 200 ditas com 24,738 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Rosamonde*, para Liverpool, carregou: A. Bastos 100 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Concepcion*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 80 saccos com 6,377 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Marianna*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira & Carneiro 200 barricas com 2,130 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregou: M. M. Peixoto 3 barricas com abachis.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, na barca brasileira *Pombinha*, carregaram: Amorim Irmãos 10 saccos com 750 kilos de assucar branco, 18 barriquinhas com 1,094 ditos de dito mascavado e 12 ditas com 1,515 ditos de dito branco; M. J. Alves 1 barriquinha com 134 kilos de assucar refinado.

— Para Uruguayanna, no navio norueguense *Lyn*, carregaram: Carvalho & Nogueira 105 barricas com 11,070 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,445 ditos de dito mascavado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Constancia*, carregou: J. S. Radiche 2 meias barricas com 127 kilos de assucar branco refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Esperança*, carregou: M. J. Fernandes 2 garrafões com espirito de mudim.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 4	6:088$190
Idem do dia 7	2:012$824
	8:101$014

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 4 . . .	25:896$472
Idem do dia 7	22:799$870
	48:696$342

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro—19 dias, lugre brasileiro *Amelia*, de 329 toneladas, capitão Augusto Wenceslão dos Santos, equipagem 11, carga pipas vazias e lastro; a Pedro M. Maury.

Bahia—7 dias, barca ingleza *Ires*, de 225 toneladas, capitão John Hoy, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—24 dias, barca ingleza *Catharina Scott*, de 395 toneladas, capitão I. S. L. Sesen, equipagem 11, em lastro; a Wilson Rowe.

Bristol—73 dias, brigue inglez *Daesy*, de 209 toneladas, capitão Radoford, equipagem 8, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Barcelona—Barca hespanhola *Conception*, capitão Estape, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Weste Indies a barca ingleza *Providential*, capitão W. Malls, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Bahia, lugre inglez *Valencia*, capitão Day, carga, a mesma que trouxe de Terra Nova.

EDITAES.

EDITAL N. 66.

Pela inspectoria da alfandega se intima, de conformidade com os arts. 300 § 3º e 302 do regulamento de 19 de setembro de 1860, aos donos ou consignatarios da polvora abaixo mencionados, depositada nos armazens desta alfandega, sitos na fortaleza do Buraco, para despacharem a mesma polvora no prazo de 10 dias, a contar da data deste, sob pena de, findo elle, ser vendida por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

C I & C, 400 barris, vindos de Londres no patacho inglez *Ecliptic*, entrado em 20 de dezembro de 1872 e consignados a A. C. Moreira Dias.

Idem S quadrado, 200 ditos, idem idem, consignados á Saunders Brothers & C.

Idem F D B 72, 800 ditos, idem idem idem.

Idem O diamante, 300 ditos idem idem, consignados a A. F. de Oliveira.

Idem J diamante, 300 ditos idem idem e consignados a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1873.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

ILEGÍVEL

Edital n. 67.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que, não se tendo concluido a venda das mercadorias postas a leilão por edital n. 63 de 30 de dezembro proximo passado, continuará diariamente a mesma venda até sua conclusão.

Alfandega de Pernambuco, 3 de janeiro de 1873.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

EDITAL N. 65.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que se ha de arrematar, livres de direitos de consumo, á porta desta repartição, onde se encontrará amostra, ás 11 horas do dia 7 do corrente, as mercadorias abaixo declaradas annunciadas para consumo por edital n. 55 do mez passado, e que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Fortaleza do Buraco.

Marca F diamante, 1000 barris com polvora, vindos no patacho inglez *Eletro*, entrado em 26 de dezembro de 1871 e consignados á ordem.

Idem P N & C, 500 ditos idem, vindos no brigue norte-allemão *Argos*, entrado em 9 de abril de 1870, consignados á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1873.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de janeiro corrente, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	240$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	200$000
Idem n. 47	200$000
Vital de Negreiros (Cinco Pontas).	
Casa terrea n. 112	340$000
Rua da Moeda.	
Loja do sobrado n. 37	451$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 99	350$000
Idem n. 100	240$000
Idem n. 102	240$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17	360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia por que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 4 de janeiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assembléa.
A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.
O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.
A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.
O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.
Outro dito meiagua, na mesma rua.
A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.
A casa terrea n. 26 da rua dos Açouguinhos.
A casa terrea n. 95 da rua dos Guararapes.
A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.
O terreno da casa do largo das Cinco Pontas.
A casa terrea n. 3 do largo da Campina.
O terreno da casa da esquina da rua da Assumpção.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Vice-consulado de Italia em Pernambuco

Tendo-se ausentado ha perto de seis mezes, o menor italiano Miguel Spinelli, de idade de 12 annos, da casa do irmão do annunciado Spinelli, pede-se á todos os que tiverem noticia ou souberem aonde se acha o sobredito menor, se sirvam, a pedido dos parentes e Irmão do dito menor, de communica-lo ao vice-consulado de Italia nesta cidade: consta ter ido para o sul, visto ter embarcado na estação das Cinco Pontas. Pernambuco 30 de dezembro de 1872.

Pelo vice-consul
José Saporiti,
Chanceller.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 9 de janeiro proximo vindouro, a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, por tempo de um anno e a razão de 287 réis diarios por cada lampeão.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de dezembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia se faz sciente a quem interessar que o Illm. Sr. thesoureiro, no salão da casa dos expostos no dia 13 do corrente pelas 9 horas da manhãa fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro findo ás amas que se apresentarem conduzindo os expostos que lhes foram confiados.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para ser installada a assembléa geral convocada para o dia 2 do corrente mez, são de novo convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 10 do corrente ao meio dia para deliberarem sobre o augmento de capital da companhia. Os Srs. accionistas são previnidos de que nesse dia (10 do corrente) a assembléa geral será installada com o numero de socios que comparecerem como dispõe o artigo 23 dos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 4 de janeiro de 1873.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Caraúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 10 de janeiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS PUBLICAS.

A commissão encarregada de promover a desapropriação do terreno sito á rua da Aurora do lado do norte do gymnasio provincial destinado para o passeio publico, convida de novo as pessoas que possuem terrenos de marinha nessa localidade a apresentarem seus titulos na repartição das obras publicas dentro do prazo de 15 dias, afim de se proceder o ajuste amigavel sobre a desapropriação dos ditos terrenos.

Secretaria das obras publicas, 7 de janeiro de 1873.—O secretario, Feliciano Rodrigues da Silva.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, em virtude do art. 3º do decreto n. 4721 de 29 de abril de 1871 e em cumprimento á portaria da thesouraria de fazenda n. 452, serie B, de 6 de dezembro proximo findo, procedeu a nova lotação dos emolumentos dos lugares de juizes de direito e seus substitutos, promotor publico e seu adjunto desta comarca, abaixo mencionados, afim de que possam contra ella reclamar dentro do prazo de 30 dias, contado da publicação.

Juiz de direito da 1ª vara	800$000
Dito dito da 2ª vara	800$000
Dito dito dos feitos da fazenda	3:900$000
Dito dito da vara do commercio	1:850$000
Dito dito da vara de orphãos	1:850$000
Dito dito da provedoria de capellas	1:150$000
Juiz substituto da 1ª vara	100$000
Dito dito da 2ª vara	100$000
Dito dito dos feitos da fazenda	200$000
Dito dito da vara do commercio	150$000
Dito dito da vara de orphãos	150$000
Dito dito da provedoria de capellas	150$000
Promotor publico	700$000
Adjunto	100$000

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1873.—*Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

AVISOS MARITIMOS.

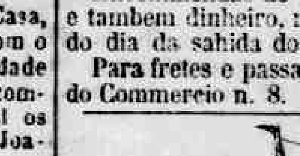
PARA'

Pretende seguir com poucos dias de demora, a barca portugueza *Clementina*, por ter quasi a sua carga completa, e para a pouca que lhe falta, trata se na rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Para o Rio-Grande do Sul.

Segue o brigue nacional *Amelia*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua da Cruz n. 57.

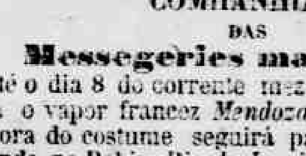
COMPANHIA
DE
Navegação brasileira.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebe-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.



COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Mendoza*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 9 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Rio Grande*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Isabel* pretende seguir para o porto acima neste dez dias; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 5

PARA LISBOA

Segue com toda a brevidade o lúgar portuguez *Julio*, tem grande parte de sua carga engajada, e para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

VENDA

Vende-se o patacho brasileiro *Elvira*, o qual se acha em bom estado, e preparado com todos os seus pertences para navegar: os pretendentes podem dirigir-se á bordo do mesmo navio para ve-lo, no ancoradouro da Carne-secca, aonde está em descarga; e a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Para Lisboa

a barca portugueza *Venus* vai sahir breve, recebe carga a frete commodo: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Rio de Janeiro

o lugre portuguez *Almedina*, de 1ª classe, capitão J. P. Dias, recebe carga a frete commodo: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

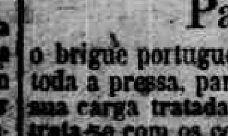
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.

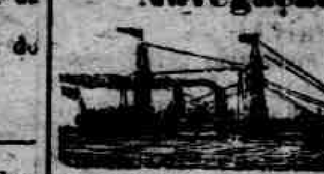


O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente, as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Saphira* pretende sahir com toda a pressa, para o que tem a maior parte de sua carga tratada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonsêca & C. Successores. á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA
DE
Navegação brasileira.



Do dia 9 em diante é esperado dos portos do norte o vapor *Pará*, commandante o capitão tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-sr na agencia, rua do Commercio n. 8.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas

CONSTANDO DE
Madapolões, algodões, cassas, chitas, estopas e brins.

Hoje

Ás 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

NA RUA DO BOM JESUS N. 53

Vender-se-hão em continuação tambem algumas fazendas limpas para fechamento de facturas, e outros artigos, onde o agente espera os seus freguezes.

LEILÃO
DE
20 caixas marca D A M com latas de 10 libras cada uma com bolaxinhas de soda.

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas com 800 latas com bolaxinhas de soda, vindas de New-York no navio *John H. Kemeckay*, entrado neste porto em 13 de dezembro proximo passado, e serão vendidas em um ou mais lotes, no dia acima terça-feira 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
548 barricas com farinha de trigo americana.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, e em presença do Illm. Sr. consul dos Estados-Unidos, de 548 barricas com farinha de trigo americana em mão estado, vindas de S. Thomaz, no navio inglez *Florence*, entrado neste porto em 9 de dezembro proximo passado, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes.

Quarta-feira 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem alfandegado do barão do Livramento, no caes do Appollo.

Leilão
DA
armação de louro, generos e mais pertences da taverna da praça do Conde d'Eu n. 9.

Quinta-feira 9 do corrente.

O agente Martins fará leilão em um ou mais lotes da armação de louro, generos e mais pertences da taverna da praça do Conde d'Eu n. 9, a qual se acha muito bem localisada para qualquer principiante.

Ás 11 horas do dia acima na mesma taverna.

LEILÃO
DE
20 caixas marca D A M com latas de 10 libras cada uma com bolachinhasde soda.

SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas com 800 latas com bolachinhas de soda, vindos de New-York no navio *John H. Kemeckay* entrado neste porto em 13 de dezembro proximo passado, e serão vendidas em um ou mais lotes, no dia acima dito, as 11 horas da manhã no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
uma caixa com botinas de bezerro e cordavão, para homens.

TERÇA-FEIRA 14 DE JANEIRO DE 1873

As 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
uma caixa com fitas de sarja e outras miudezas.

Terça feira 14 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom-Jesus n. 43.

LEILÃO.
DE
fazendas inglezas
(avariadas)

Constando de chitas, madapolões, algodões, lenços, outras fazendas e

Uma burra prova de fogo
(nova)

TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE.

ás 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom-Jesus n. 43.

AVISOS DVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 9 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I—Pareceres e mais trabalhos de commissões;

II—Providencias a tomar para a festa do anniversario do Instituto;

III—Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 6 de janeiro de 1873.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Criado.

Precisa-se de um criado para compras e mandados: á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 84.

Muita attenção.

Vinho de uva pura da ilha de S. Miguel, assim como peixe de diversas qualidades em barris: vendem Oliveira Miranda & C., á rua do Encantamento n. 14, venda.

— Acha-se fugido o mulato Jovino, escravo do tenente-coronel Villela, quem o agarrar leve-o ao seu senhor na Soledade casa n. 73, Corredor do Bispo, que será recompensado.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 699 com 5:000$, um inteiro n. 2152 com 300$, um meio n. 2583 com 100$, dous quartos n. 653 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (34.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Villa-Bella (35ª), que se extrahirá na terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA
DO
BOM CONSELHO

DIRIGIDO PELO

Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Terá lugar no dia 13 do corrente mez, neste instituto, a abertura das aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, geographia, historia, geometria, arithmetica, rhethorica e philosophia.

— Ausentou-se de casa de sua senhora, no dia 31 de dezembro, a escrava Liberata, negra, de idade de 25 annos, levou taboleiro, vestido de percale com pequenas listras verdes, casaco branco com folho, de baixa estatura, pés e mãos mal feitos, labios muito grossos, com uma pequena marca sem cabellos no alto da cabeça, tem uma cicatriz em um dos hombros, tem mãi liberta, moradora em Iguarassú; foi comprada o anno passado ao Sr. Manoel F. Pinto Malheiro residente nesta cidade: quem a capturar tenha a bondade de leva-la á rua do Hospicio n. 81, que se gratificará

Criado.

Para tratar de dous cavallos e mais algum serviço n'um pequeno sitio, precisa-se de um criado que seja activo e cuidadoso.

AVISO
Aos dignissimos senhores pais de familia em geral.

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de primeiras lettras, autorisado pelo Exm. Sr. presidente desta provincia e directoria geral da instrucção publica, avisa aos illustres pais de seus alumnos e ao respeitavel publico desta cidade, que no dia 7 abrio a sua aula e continúa seus exercicios na rua de Santa Cecilia n. 37, e das 3 ás 6 da tarde leciona por casas particulares e a noute aquelles que não puderem frequentar durante o dia; desde já o mesmo professor protesta o maior carinho e amor e o maior desenvolvimento para com os alumnos que bondosámente lhe forem confiadas.

Declaração.

Guilheerme C. da Cunha & C. avisa a todos os freguezes que deixou de ser caixeiro de cobranças de seu estabelecimento o Sr. Antonio Alves da Silva desde o dia 3 do corrente.

Recife, 5 de janeiro de 1873.

— Precisa-se de uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 42.

Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo mercantil, que tem nesta data dissolvido a sociedade que tinham no estabelecimento sito no estabelecimento sito a travessa do Espinheiro á rua da Hora n. 6, o qual girava sob razão de Machado & Almeida, ficando o socio silvino da Costa Machado, encarregado de todo o activo e passivo; e o socio Manoel Rodrigues de Almeida pago e satisfeito de seu capital e lucros, sem onus mais algum a satisfazer.

Recife, 3 de janeiro de 1863.

Silvino da Costa Machado,
Manoel Rodrigues de Almeida.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

Por ordem do presidente desta sociedade convido a todos os Srs. socios e propostos já approvados a comparecerem a sessão magna que terá lugar as 6 1/2 horas da tarde de 8 do corrente mez, tendo de se iniciarem diversos socios e para mais brilhantismo do acto, á secretaria espera o comparecimento de todos.

Sala das sessões, 4 de dezembro de 1872.

O 1.º secretario,
Souza Mira.

Desembargador Antonio Joaquim da Silva Gomes.

D. Luiz da Silveira convida os parentes e amigos e os do fallecido desembargador Antonio Joaquim da Silva Gomes, para assistirem á missa, que por alma do mesmo manda dizer quarta-feira, 8 do corrente, ás 7 horas e meia da manhã, na matriz da Boa-vista.

Quarta-feira 8 do corrente mez, ás 9 horas da manhã em ponto, serão, celebradas na igreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, algumas missas por alma do Exm. Sr. desembargador Antonio Joaquim da Silva Gomes, á pedido de um seu amigo; o qual convida aos demais amigos delle para assistirem e prestar-lhe estes ultimos suffragios.

Hodi mihi cras tibi.

Antonio Teixeira dos Santos Junior agradece a todos os seus amigos e parentes que dignaram-se a compartilhar as afflicções e duras provas que acaba de passar, por occasião do fallecimento de sua querida mulher, em suffragios da qual manda rezar uma missa por sua alma, na igreja do Carmo, as 7 horas da manhã do dia 10 (sexta-feira).

Irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista.

De ordem da mesa regedora e á requerimento do nosso irmão ex-juiz o Illm. Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, convido a todos nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio da matriz, no dia quinta-feira 9 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento do requerimento do referido irmão.

Consistorio da irmandade das Almas em mesa, 6 de janeiro de 1873.

O escrivão,
Francisco das Chagas Pereira.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua do Bom Jesus n. 21, segundo andar.

— Deseja-se saber onde mora o Sr. Manoel Mauricio de Souza Telles, a negocio do seu interesse: na rua do Hospicio, taverna do Sr. José.

PERDEU-SE

hontem, no pateo de S. Pedro, em Olinda, uma carteira preta, de chagrin, contendo algum dinheiro e diversos documentos: roga-se, pois, a quem a tenha encontrado o favor de a entregar no mesmo pateo de S. Pedro, em casa do Sr. Francisco Gomes Netto, ou na rua do Cabugá n. 2, em casa de Papoula & C., que se gratificará.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira forra ou captiva: na rua larga do Rosario n. 34.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo nesta data dissolvido a sociedade que tinha amigavelmente com o Sr. João Luiz de Paula nas duas tavernas sitas no largo do Conde d'Eu ns. 16 e 18, sahindo dito socio pago e satisfeito de seu capital e lucros até a presente data, ficando de hoje em diante á cargo do abaixo assignado todo o activo e passivo da casa n. 16, e á cargo do ex-socio João Luiz de Paula todo o activo e passivo da casa n. 18, cuja casa de hoje em diante gyrará com a firma social de Paula & Guimarães. Recife 4 de janeiro de 1873.

Antonio Luiz da Costa.

— Uma pessoa inteiramente habilitada na lingua franceza, propõe-se a ir ensinar em algumas casas ou estabelecimentos, assim como particularmente em sua residencia, podendo deixar cartas fechadas nesta typographia.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE:

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contêem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados [illegible] mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febre e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio natural das operações funccionaes,

a qual é preparada sómente pelos unicos
Proprietarios
Agentes

PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEU & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.

— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.

— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na atoniados orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORÉS.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrheas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excellente reparader das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum

L BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico. cicatrisante das chagas.

H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphato de cal, medicamento útil nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de pepsina acidulada, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, côres pallidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por muito tempo sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para tosse, catarrho consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, emprega-la como o unico depurativo immediato de sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

— Dá-se 500$ a premio: quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia a fallar com o Ferreira.

— Precisa-se de um menino brasileiro ou portuguez, de 12 a 14 annos, para compras e recados: a tratar na rua da Conceição n. 8, loja.

ILEGÍVEL

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

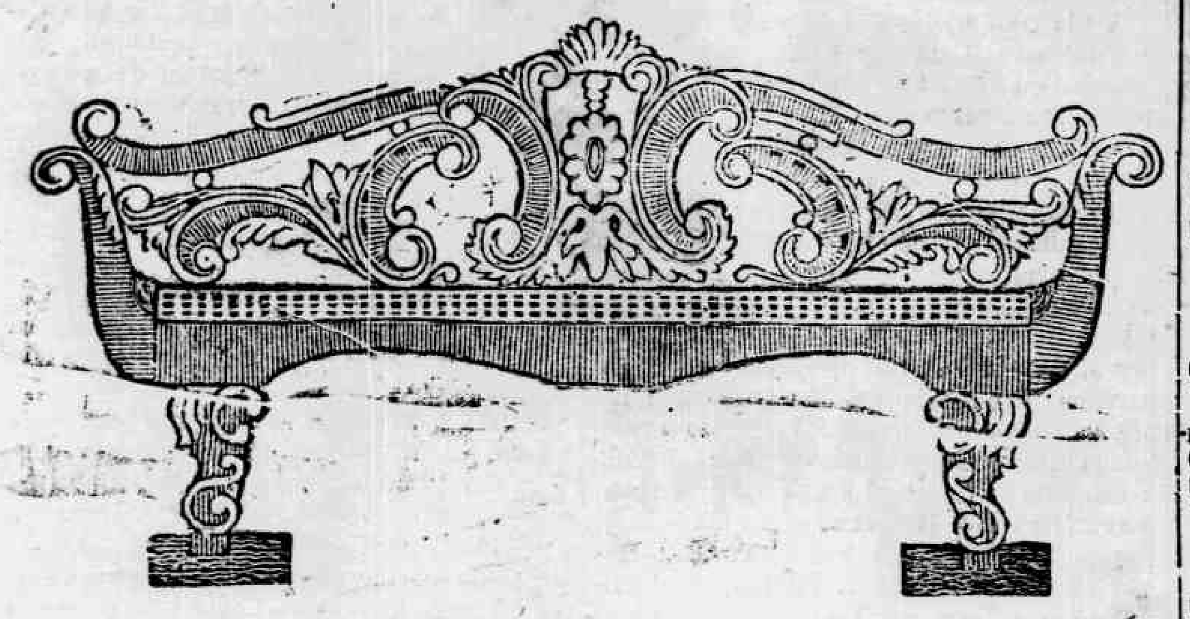
Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá' n. 5.

Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr ne se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de d to dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

AOS SENHORES D'ENGENHO

CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompter o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sabindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

BARTHOLOMEU & C.ª

Rua larga do Rozario

Comedorias

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, casa de familia, continua-se a fornecer comida para fóra, por preços commodos e com promptidão; algum senhor negociante que for para fóra da cidade e quizer que lhe forneça aos seus caixeiros, achará na dita casa bom tratamento.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

O BACHAREL
AMERICO NETTO DE MENDONÇA

Reside presentemente
A' RUA NOVA DE SANTA RITA
N. 43.

Botica Popular

Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da-se 1:000$ de ordenado annual.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras.

— Aluga-se a casa terrea na travessa das Barreiras, na Boa-Vista n. 46: á tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao Arco de Santo Antonio.

Sobrado.

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: á tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmenie a sociedade que gyrava nesta praça sobre a firma de Barbosa & Silva, sahindo o socio José Antonio Barbosa pago e satisfeito de seu capital e lucro, e ficando a cargo do socio Belarmino Lourenço da Silva todo o activo e passivo da referida firma. Recife 31 de dezembro de 1872.

José Antonio Barbosa.
Belarmino Lourenço da Silva.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um caixeiro no pateo do Terço n. 63.

CONSULTORIO
Medico-cirurgico

Dr. Ferreira póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em geral, e especialmente operações e molestias cirurgicas, no antigo consultorio de seu pai á rua larga do Rosario n. 20.

Criada

Precisa-se alugar uma ama ou criada de boa conducta, livre ou escrava, que saiba cozinhar ou engommar e coser, paga-se bem. Tambem compra-se uma escrava de casa de familia conhecida e que tenha aquellas habilidades; na rua 7 de setembro n. 13, esquina da rua Formosa.

Advocacia.

O bacharel Angelo Henriques da Silva mudou o seu escriptorio para a rua do Crespo n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado.

— Aluga-se a casa n. 7 na Passagem da Magdalena.

ATTENÇAO

Aluga se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novamente caiado, pintado e esteirado: quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. S., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 11 de dezembro, a escrava Manuela, negra, de idade de 45 annos, levou vestido de chita escura e chale côr de cinza, com riscas. Tem uma orelha rachada pelo que não póde pendurar brincos, falta de dentes na frente e pés grossos, com signaes de cravos nas pontas dos dedos. Foi comprada a alguns mezes ao Sr. Francisco José Gomes, desta cidade: quem a capturar queira leva-la a rua da Cadeia n. 6, ou na Capunga, rua da Ventura n. 10. que se gratificará.

Deutscher huelfsverfin vor schlag zur abaenderung der statuten

General—Versammlung am 16 ten Januar 1873.
Pernambuco 7 Januar 1873
der Secretaer
Henri Quanz

Attenção.

Aluga-se uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

— Aluga se uma moleca para o serviço interno de casa de familia, e vende-se uma negra de todo serviço, é boa quitandeira: na rua do Rangel numero 26.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

(Directoria.)

Devendo proceder-se á inventario geral na bibliotheca do Gabinete, avisa-se aos Srs. socios que fica suspenso o expediente desde o dia 1.º a 15 do janeiro proximo.

Outro sim, roga-se aos Srs. socios o obsequio de recolher ao Gabinete os livros pertencentes ao mesmo que tiverem em seu poder, afim de mais facilmente se proceder ao citado inventario.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 28 de dezembro de 1872.

V. Ferreira Chaves Junior,
1.º secretario.

Ensino de primeiras letras, musica, piano, francez e a falla-lo.

Propõe-se uma senhora devidamente habilitada perante a directoria da instrucção publica, a ensinar as materias supra com todo o esmero, esperando a proficuidade de seus esforços da experiencia que tem do ensino. Esta senhora é de origem franceza, por isso falla bem esse idioma; e já teve alguns annos collegio em Maceió. Ensina piano como poucos ensinam, leccionando as principiantes todos os dias, e tem o piano preparado com um excellente *guid-mains*, para perfeita posição de mãos das discipulas. Os preços são mui razoaveis, attendendo ás más circumstancias do tempo. Dirigir-se-hão ao n. 3 da rua do Camarão. Na mesma casa precisa-se de uma ama para lavar e engommar para duas pessoas. Tambem se precisa de uma senhora solteira ou viuva, capaz, que saiba bem coser, bordar, fazer flores, etc. para encarregar-se do ensino desta materia ás meninas.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO DE PAULA SALES.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37.

Aluga-se

O sobrado de um andar, sito á rua do Marquez de Herval n. 11: á tratar na rua da Aurora numero 51.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA No 3.º andar desta typographia ainda se precisa de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama que saibem cozinhar (forra ou escrava,) paga-se bem: a rua Nova, loja n. 11.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 22. ou rua da Aurora n. 67.

A M A Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de homens solteiros: á tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 44, antiga rua Nova, loja.

Com urgencia.

Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçados, precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar.

Ama Precisa-se de uma captiva ou forra para o serviço interno e externo de pequena familia: na rua Direita n. 127, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 59.

— Precisa-se de uma ama para engommar e que entenda de costura: á tratar na rua Imperial n. 53, defronte do viveiro do Muniz e na rua do Rangel, taverna n. 7.

AMAS Para casa de uma pequena familia precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e frisar e outra que entenda de costura e ensaboado; paga-se bem: em S. José do Manguinho, sitio n. 2.

GABINETE
Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR

O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã, á rua do Marquez de Olinda n. 52.
Chamados: A qualquer hora.

COLLEGIO DE SANTA URSULA
PARA
EDUCAÇÃO DE MENINAS
ESTABELECIDO
Na rua da Imperatriz n. 32

A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas como aos demais que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 10 do corrente começam os trabalhos deste estabelecimento, no qual se ensina todas as materias que compõem a perfeita educação de uma menina, por professores competentemente habilitados. O espaço maior de 13 annos que foi montado este collegio, é sufficiente para patentear o interesse, dedicação e zello com que a directora tem sabido manter o bom nome e credito de que goza; agradecendo em extremo a confiança com que a honram os senhores pais de familias, confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas. Boa-Vista 2 de janeiro de 1873.

Ursula Alexandrina de Barros,
Directora.

— Os abaixo assignados scientificam ao commercio que dissolveram amigavolmente a sociedade que gyrava sob a firma de José Correia Braga & C., ficando a liquidação por conta, dos mesmos. Recife 31 de dezembro de 1872.

José Correia Braga.
Domingos Ferreira da Silva.

Collegio da Conceição

Avisa-se aos senhores pais de alumnos externos deste collegio, que tendo o seu respectivo director entendido dever acabar com o externato secundario, não receberá mais d'ora em diante alumnos externos para o estudo de preparatorios. O externato primario, porém, que acaba de passar por uma reforma completa, pela adopção do systema de ensino elementar usado no collegio Abilio, no Rio de Janeiro, continúa a estar aberto para os alumnos externos, tendo lugar a sua abertura no dia 15 do corrente.

— Aluga-se uma ama de leite: no becco da Viração n. 25, defronte do oitão de S. Pedro.

Com muita urgencia.

Precisa-se de uma ama idosa que tenha bons costumes para andar com uma menina de 10 mezes, e tambem de um criado de 12 a 14 annos, forro ou escravo: a tratar na Passagem da Magdalena, botequim do Bento n. 27.

— Antonio Pereira de Oliveira Maia tem para vender em seu estabelecimento superiores tamancos para homem e senhora, chinelos e sapatos do trança chegados pelo ultimo navio: na rua da Senzala nova n. 1.

AVISO.

Cramer Frey & C. teem mudado seu armazem de fazendas do n. 20 da rua do Bom Jesus para o n. 62 da mesma rua.

Aluga-se

a sala e alcova do 3º andar, e parte do sotão do sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— O abaixo assignado participa ao publico e especialmente ao commercio desta praça que continúa na mesma casa e genero de negocio da extincta firma de Soares Primos, sob sua firma individual. Recife, 2 de janeiro de 1873.

Tito Livio Soares.

— Precisa-se de uma mulher portugueza ou nacional, branca, que entenda de costuras para fazer companhia a uma menina de menor idade e dirigir os arranjos da mesma em casa de um homem solteiro, paga-se bem sendo mulher em quem se possa confiar, que dê abonador de sua conducta: quem estiver neste caso póde indicar sua residencia á rua do Livramento n. 6, loja, para ser procurada.

Drogaria homeopathica
41-Rua do Imperador-41

Os proprietarios deste bem conhecido e montado estabelecimento, offerecem continuamente aos amigos da homeopathia um completo sortimento de carteiras de globulos e tinturas de 12 a 120 medicamentos, chocolate de Eppes, encerado de arnica e a excellente obra do Dr. Mures —Medico do Povo—já em 3ª edicção, tubos e frascos vazios, finalmente tudo o que é concernente ao systema homeopathico.

Os medicamentos principaes são levados desde a 1ª até a 30 dynnamisação e garante-se o bom preparo de todos.

Adjacente ao mesmo continúa a ter consultorio um acreditado medico homeopatha, dando consultas do meio dia até as 2 horas, e aceitando chamados a qualquer hora.

AVISO

Os abaixos assignados, encarregados da festa de S. Gonçalo de Amaranto, erecta na igreja do Sr. do Bomfim em Olinda, fazem sciente aos devotos que a festa do mesmo santo foi transferida do dia 5 para 19 do corrente.

Olinda, 3 de janeiro de 1873.

Joaquim Quintino Gonçalves.
Julio Coelho do Rosario.
Miguel Archanjo da Silva Braga.
Tranquillino S. Castello-Branco.

AO COMMERCIO.

Francisco Teixeira Mendes, e José Maria de Carvalho fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio e a quem interessar possa, que em 31 de dezembro do anno findo da 1872 dissolveram a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 40, e que gyrava sob a firma social de Mendes & Carvalho, ficando daquella data em diante responsavel pelo activo e passivo o ex-socio Francisco Teixeira Mendes, retirando-se José Maria de Carvalho, pago e satisfeito de toda e qualquer quantia que por direito lhe pertenceu na extincta sociedade de Mendes & Carvalho.

Recife, 5 de janeiro de 1873.

Francisco Teixeira Mendes.
José Maria de Carvalho.

Sempre é bom.

Com quanto já esteja bem no dominio do respeitavel publico desta cidade que ninguem se deve dirigir a outra parte quando se queira obter tudo quanto é concernente á confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, senão á bem conhecida (Confeitaria do Campos):

Sempre é bom que seus proprietarios façam lembrar aos seus numerosos amigos e freguezes, que este tão util, quão vantajoso estabelecimento, se acha como nunca provido dos mais delicosos acepipes, proprios para os regabofes tão communs nesses tempos que se aproximam; promettendo não pouparem esforços para bem servir a todos que os honrarem com suas encommendas, tendo para isso não só

Uma grande reunião
DE

Fiambres	Passas	Pastilhas
Salames	Doces	Geléas
Caças	Queijos	Fructas
Legumes	Amendoas	Chocolates
Peixes	Licores	Pratinas
Bolachinhas	Vinhos	Ervilhas
Leites	Cosaques	Assucares

Como

de agora em diante a confeitaria do Campos

tendo em seu recinto uma bem montada fabrica de confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, está reunindo a PEDIDO grande quantidade de animazinhos que a convite especial e depois de bem assados devem fazer as delicias da vida pernambucana, e para que pelos seus nomes não percam da lembrança os amantes dos regabofes, vai em consoante:

Patos, perús, galinhas e gansos
Capotes, marrecos e gordos leitões.
Vitelas, carneiros, cabritos e pombos
Saborosas cavalas e os taes camarões
Assim como
Bolos inglezes, pudins e tortas
Da Russia e Milão cobertas fatias
Cremes, gelados, de carne os pasteis
Frescas empadas em todos os dias.
E depois
Ricos presentes de festas
O Campos agora tem
Na sua CONFEITARIA
Quem lhe competirá? ninguem!
E' bom que todos concorram
P'ra quelle estabelecimento
De caixinhas ricas, Quem ha?
Que tenha maior sortimento
Olhem todos vejam bem;
Aquillo que o Campos quer,
E, que todos p'ra alli corram,
Não escape um só se quer
P'ra antes e depois da missa
Da tal noute de natal
Quatro pasteis e um copito
A ninguem por certo faz mal.

CONFEITARIA DO CAMPOS
rua do Imperador n. 24.

— Roga-se ás autoridades policiaes desta provincia que apprehendam e levem a sua senhora o mulato Jovino, boleeiro, que não anda fugido, mas sim com a maior insolencia como forro pelas ruas desta cidade, trabalhando para si, dizendo que tem familia para não ser vendido a ninguem, pois que senhor nenhum suportaria tal procedimento de um captivo: esse escravo pertence legitimamente a D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela, como herança paterna, é seu escravo como consta em varios cartorios, levem-o ao corredor do Bispo n. 73.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.

O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSAO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR:

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir:

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3.819$510
de 15 annos	6.839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquillidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber:

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

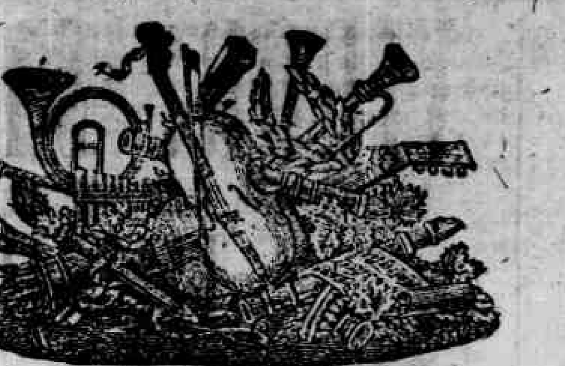
A SAPHIRA

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.



ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de piauos de

Pianos, musicas e iustrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabã de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo antor.
—— de H. Heurz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem receben grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Popne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem frzendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS

Para acabar até o fim do mez

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

OUTR'ORA

Cadeia do Recife n. 53

Tendo o novo proprietario de mudar os artigos deste estabelecimento, desejando liquidar até ao fim deste mez, tem resolvido vender por preços muito commodos com o fim de apurar dinheiro e liquidar á vista, pelo que convida aos Illms. Sr. chefes de familia a virem sortirem-se, pois a occasião é opportuna, e encontrando um completo sortimento de chapéos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras e meninas, com enfeites e sem elles.

Chapéos de velludo com enfeites. Gorros de velludo com enfeites. Chapéos de palha de differentes qualidades, enfeitados, para senhoras e meninas. Chapéos de palha de Italia, enfeitados, para montaria de campo. Chapéos de palha para homens e meninos, de differentes qualidades. Chapéos de feltro para homem. Chapéos de massa pretos e de côres, para homens. Chapéos de lã para homem e menino. Chapéos altos de pello de seda para homem.

Bonets de differentes qualidades, tanto de seda, como de palha de Italia, panno, casemira e alpaca, tanto para homem como para menino.

Gorros de seda, velludo, lã, tanto para homem como para menino.

E muitos outros artigos que só com a vista poderão ser examinados, afiança-se que não engeita-se dinheiro.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado : o 1º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz ; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos ; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito : gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

— Precisa-se de 600$ a juros : na rua do Cotovello n. 25 se dirá quem precisa.

MOFINA

Está eucouraçado!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Primeiro andar

Aluga-se o 1º andar á rua do Padre Floriano : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DA FORTUNA

Rua 1º de Março

(Outr'ora do Crespo) n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 436ª a sorte de 4:000$ em quatro quartos de n. 2403 ; convida os possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos, como é do costume.

Manoel Martins Fiuzal

Ausentou-se.

O escravo Pedro, de 15 annos de idade mais ou menos, com os signaes seguintes : côr parda, cabellos corridos, alguns signaes de bexigas, levou vestido camisa de chita, calça de casemira : roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa do seu senhor na rua da Imperatriz n. 4 1.º andar, ou na rua da Madre de Deus n. 5 1.º andar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz da Villa-Bella, que será extrahida no dia 11 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para ma.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 4 de janeiro de 1873.

José Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos de idade para caixeiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

Pernambuco Street Railway & C.

Tendo recebido ordem do governo de não dar mais bilhetes em troco de passagens nos carros desta companhia, previno ao respeitavel publico que, do 1º de janeiro em diante não se dará em troco, nem se venderá mais bilhetes. Outro sim, a companhia não podendo arranjar moeda de nickle ou bronze sufficiente para trocos, roga aos Srs. passageiros de se munirem com dinheiro miudo para facilitar a cobrança dos conductores.

Os bilhetes da companhia que actualmente estão em circulação, serão recebidos nos carros em pagamento de passagens, e trocados por dinheiro no English Bank of Rio de Janeiro, e no escriptorio desta companhia até que seja resgatado o ultimo bilhete.

Recife, 26 de dezembro de 1872.

Pelo gerente Bernardo Whitmann.
Ihor Esdforth.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz.

A companhia do gaz desta cidade, tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arrandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e chrystal, de varios e novos modelos e desenhos ; com estes apparelhos a companhia está prompta a supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

Aula particular de primeiras lettras para o sexo feminino.

Anna Theodora Simões scientifica aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que se achará aberta sua aula particular de instrucção primaria, no dia 7 do corrente mez, a qual funccionava na rua travessa dos Expostos n. 16, 2º andar, e hoje funccionará na mesma rua n. 18, 1º andar, aonde melhor poderá accommodar maior numero de alumnas, tanto internas como externas e meio pensionistas ; podendo assegurar aos senhores pais de familia que lhe confiarem suas filhas, todo o esmero no adiantamento das mesmas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for conserneute ás habilidades de agulha.

Declaração

No dia 15 do corrente se fará leilão de todos os penhores vencidos que estão a dever juros, sem attender a reclamações de quaesquer natureza que sejam, salvo a permittida reforma de tempo : na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, na rua do Amparo, em Olinda, n. 67, e pode-se tratar com o Sr. Thomaz José de Gusmão, negociante na mesma cidade.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

omo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

Feitor para engenho

No engenho Camorim, freguezia de Agua Preta, precisa-se de um feitor, prefere-se portuguez : quem pretender dirija-se á rua Augusta n. 218.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde recebe pensionistas por preços commodos : o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

PARA CURA CERTA DAS TOSSES ANTIGAS, RECENTES, CATARRHOS BRONCHIOS E PULMONAE, ASTHMA, TOSSE CONVULSA, ETC., PREPARADO UNICAMENTE EM SUA PHARMACIA, 34, RUA LARGA DO ROSARIO.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nos observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos grátis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

COMPRAS.

Attenção

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar : na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

VENDAS.

Kerosene

de primeira qualidade, marca Devôes, vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

ATTENÇÃO.

ALMANAK DA PROVINCIA

Ainda não se acha prompta, mas brevemente sahirá á luz esta obra organisada por um plano inteiramente novo, o que a torna muito mais interessante do que até hoje tem sahido.

Como introducção foi-lhe ajuntado um resumo da historia do Brasil, desde a descoberta até a independencia e outro da historia de Pernambuco desde o principio até á expulsão das hollandezes

Segue-se a isto uma exposição do estado actual da provincia, e um esboço historico da cidade do Recife, desde a sua fundação até á epocha actual.

Esta parte do almanak, só por si, occupa mais de 160 paginas, sendo este accrescimo de trabalho a causa de não se achar elle ainda concluido.

Sem embargo de tão grande melhoramento, o custo da obra é, como nos mais annos de 2$000 em brochura e 3$000 encadernado.

VENDE-SE

o sitio existente na travessa do Remedio, freguezia dos Afogados n. 21 ; hoje becco da travessa do Remedio n. 18, em chãos proprios : quem o pretender entenda-se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade do Recife, como quem vai para a rua Bella n. 10.

Camisas de phantasia.

A loja da Turqueza recebeu um lindo sortimento de camisas de phantasia, proprias para bailes e partidas : á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

A COROA DE OURO.

A rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes : adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rozetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim como um completo sortimento de obras de ouro : anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

BALANÇAS.

Vende-se balanças decimaes tanto pequenas como grandes : na rua do Imperador n. 29.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Engenho S. Matheus.

Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente com muitas boas obras, meia legua distante da via ferrea, estação de Gamelleira, pelo modico preço de 16:000$000, dinheiro á vista. Tambem vende-se dando 6:000$000 á vista e dez dividido em cinco pagamentos annuaes, sendo que as lettras descontadas a 1 % ao mez, produzam os dez contos de reis : a tratar a rua do Livramento n. 19, 1.º andar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua de Marcilio Dias n. 99.

Aviso

Vende-se um sitio com com uma casa terrea de pedra e cal, em Olinda, á rua da Floresta n. 2, com arvores de fructo, tendo 100 palmos de frente em solo proprio ; para ver e tratar na mesma casa.

— Vendem-se pés de laranja de umbigo, china e cravo, sapotis, pinhas, pitanga, fructa-pão e café na Ponte de Uchôa n. 10.

— Vende-se uma mobilia de amarello, uma cama de amarello, france a, e mais outros objectos para uma casa, tudo em bom estado e com pouco uso : na rua do Coronel Suassuna n. 168.

Grande tropa de burros á venda.

Ignacio da Silva Deirô avisa a seus freguezes e a quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará por Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo, etc., etc. : quem, pois, qui er fa er compras póde mandar avisaa-lo ou encontra-lo.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas ; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma excellente taverna sita á rua do Rangel : á tratar na rua da Concordia n. 145.

Vende-se

A loja de calçados da rua de Marcilio Dias n. 68, muito afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lã estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 16$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$500 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$500.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto lavrada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior presteza e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um: é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

CORTES DE VESTIDOS MODERNOS A 9$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos cortes de cambraia com babadinhos brancos e enfeites de côr, tendo 5 pannos com 2 1/2 metros de fazenda para corpo, e 20 metros de babadinhos para enfeites, e vende pelo barato preço de 9$000, é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 a liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 43

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toillets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Armação.

Vende-se uma bonita armação de amarello, toda envidraçada, propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada por um modico aluguel, sita ao principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia n. 14 e 16.

Bichas de Hamburgo

Vende-se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 a libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., enveloppes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs, agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

AS BOAS FESTAS

(25 de dezembro)

E hoje o dia sublime
Em que a natura exprime:
Grandeza, amor e prazer,
Razão esta só porque,
Dominado de Alegria,
Eu desejo á—freguezia—
AS BOAS FESTAS.
E para que sejam estas
Sumptuosas e explendidas,
Deve haver boas merendas
De acepipes delicados,
Vinhos finos engarrafados,
Como só o Campos tem
Em seu *repleto* armazem:
Alem de outros *manjares*
De *exquesitos* paladares;
Portanto, pede aos *amantes*
De virem já, quanto antes,
Comprarem *esta* outra—festa—;
Pelo que se manifesta
Grato a todos que cá venham,
Desejando que estes tenham
Uma das mais sublimadas,
Felicissimas das entradas

NO ANNO NOVO

N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS

28 28

RUA DO IMPERADOR

28 28

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio dias, antiga rua Direita, n. 69: a tratar na mesma.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa. ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JÚNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7. 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cassão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR, E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

ATTENÇAÕ

Café de boa qualidade chegado ultimamente do Rio de Janeiro, a retalho ou por atacado: vende-se á rua do Commercio n. 32, 2º andar, por cima do London Brasilian Bank, entrada pela rua de Torres.

Sugar Wafers.

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para chá, como para dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 28.

ILEGÍVEL

A PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber ricos livros de missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e veludo.

Binoculos de madreperola, marfim tartaruga madeira.

Albuns com capas de madreperola, marfim, ôsso, veludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

Obras de plaqué

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhoras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas, cruzes etc etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei: na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Para nôivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos véos, espartilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda brancas, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ôsso, a imitação destes, sandalo e uns muito modernos do feitio de borboletas de ôsso e seda muito bonitos e ultima moda: na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de ebano, por preço commodo: á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Collares, anneis e pulceiras electricas, preservativo contra os espasmos: vende-se na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n, 1 A.

Bonecas

De cêra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das crianças, não esquecendo as apreciaveis botas de borracha: todos estes artigos vendem-se por barato preço, á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port-bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora: á rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de golinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finas, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se aproxima.

Camisas de linho bordadas, lisas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vindo a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato: na loja da predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos, quer em gostos como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

Fitas

De grosdenaple, tafeta, setim e veludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras: na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pellica systema Jouvin, por barato preço: na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A, recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, velludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, apropriadas para presentes, encontram-se na Predilecta, rua do Cabuga n. 1 A.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os distincos mais engraçados: só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros.

Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Coudray e G snel.

Agua de Cologna simples e ambriada.

Tonico imperial e oriental.

Lindos sabonetes.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são já bem apreciadas, não só por refrescar a cutis como conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmente na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos á preços que convida compra-los para ornato das salas: na loja da Predilecta n 1 A.

É barato.

Cortes de gorgurão para colletes de valor de 7$ a 4$.

Lenços de esguião fino de valor de 8$ a 4$ a duzia: na rua do Crespo n. 20.

Vende-se

Uma bôa rabeca de autor italiano — Gagliano: na travessa da Duque de Caxias 2, segundo andar.

Boa acquisição.

Vendem-se as duas casas, á rua do Visconde do Herval ns. 37 e 39: á tratar na rua da Senzala Velha n. 106.

— Vende-se dous engenhos, ambos d'agua, de varzeas, lavradas, moentes e correntes, com grande extensão, coberto de matas, assim como uma propriedade que une ambos os engenhos: á tratar em Olinda, sobrado encarnado, junto a igreja do Bom-Fim

Colchas e lençóes a 4$, 5$ e 2$.

Colchas muito grandes, brancas a 4$, ditos de côres a 6$ uma, lençóes de bramante a 2$ um, é gechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Borracha !!!

Para limas, vende-se na pharmacia Torres á rua de Marcilio Dias n. 135, antigo pateo do Terço.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade. tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

CONSTIPAÇÃO — Enxaqueca — Fleumas — Asia — Bilis — RHEUMATISMOS — Nevralgias — Impigens — Asmas — etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES CAUVIN — PURGATIVES ET DEPURATIVES — 55 Bd Sebastopol — PARIS

COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE

COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO

SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS — Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia e drogaria** DE BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

A AGUIA BRANCA

Rua Duque de Caxias n. 50,

A Aguia Branca sempre affeita a vender o bom, e nunca esquecida de bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cuja superioridade está ao conhecimento dos amadores do bom.

Ella recebeu mais:

Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.

Idem idem com agua de Lubin para toilets, lenços, etc. etc.

Idem idem com superiores extractos, cujos finos e agradáveis odores são escolhidos a gosto.

Idem com leite virginal para sardas.

Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.

Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.

Idem com pomada philocome.

Vasos de porcellana com extracto de pomada.

Outros com cold creme para amaciar e refrescar a pelle.

Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.

E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Flores finas.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias, recebeu mui finas flores em ramos e rosas para cabeça.

Meias brancas listradas para senhoras

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu por amostra uma pequena quantidade de meias brancas com listras tambem brancas, gosto inteiramente novo e boa fazenda.

Cutileriá f ancesa.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de finas tesouras de aço polido, sendo para unhas, e costura, e estas de diversos tamanhos até um palmo. A polider de taes obras faz bem conhecer a sua superioridade.

Cartas finas para voltarete.

Na aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, encontrarão os pretendentes finas cartas francezas com beiras douradas, e outras a preços mais baratos.

Brinquedos de borracha para crianças

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de brinquedos de borracha para crianças.

Bonitas golinhas e punhos bordados

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas golinhas e punhos bordados para senhoras.

Novos coques com tecidos de seda

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novidade e bonitos moldes, provavelmente se acabarão logo, por isso, a elles Exmas. apreciadoras do bom.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança: a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Tijolos francezes sextavados

De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

CARNAVAL !

Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares: na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

SORTIMENTOS NOVOS

CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes:

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.

Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.

Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens

Sapatos de cordavão Milier para homens.

Botinas para menino de qualquer tamanho.

Botas e meias botas de montaria o melhor possivel para homens.

Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.

Sapatões de Suser, para homens e meninos.

Sapatos de verniz com salto para homens.

Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.

Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.

Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Hers, Pleyel Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salêtas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias

artigos de differentes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.

Leques para senhoras e para meninas.

Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.

Caixinhas de costura ornada com musica.

Albuns e quadrinhos para retratos.

Caixinhas com vidro de augmentar retratos.

Diversas obras de ouro bom de lei garantido.

Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.

Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué

Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.

Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.

Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.

Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.

Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.

Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.

Esporas de tarraxa para saltos de botas.

Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.

Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.

Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.

Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.

Carteirinhas de madreperola para dinheiro.

Meias para homens e para meninos.

Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.

Campanhias de mola para chamar criados.

Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.

Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.

Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.

Argolinhas do marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.

Berços de vimes para embalançar crianças.

Cestinhas de vimes para braço de meninas.

Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.

Venezianas transparentes para portas e janellas.

Reverberos transparentes para candieiros de gaz.

Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.

Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.

Vidros avulsos para cosmoramas.

Globos de papel de cores para illuminações da festa.

Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.

Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.

Machinas de varios systemas para café.

Espanadores de palha e de pennas.

Tesourinhas e canivetes finos.

Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.

Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.

Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.

Quadros já promptos com paysagens e phantazia.

Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.

Objectos de magicas para divertimentos em familias.

Realejos pequenos de veios com lindas peças.

Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7--Rua do Baraõ da Vitoria outr'ora rua Nova--N, 7

NOVO SORTIMENTO DE OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos como sejam: lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galheteiras douradas com extracto.	
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 1 B com toque a	4$000
Idem idem idem 2 B finos a	5$500
Livros para notas a 320 e	$400
Abotoaduras para collete, grande variedade a	$200
Lamparinas a gaz a	1$000
Caixa de linha com 40 novellos a	$500
Groza de botões de osso para calça a	$200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a	$200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a	$600
Idem idem beira dourada a	$300
Idem de envellopes finos de Percelana a	$800
Idem idem a 400 e	$500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a	2$500

NOVIDADES.

Redes enfeitadas para Senhora a	1$800
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.	
Bonecas e animaes com corda.	
Meios adereços pretos com camafeu a	$640
Luvas de pellica muito fresca a	2$500
Idem idem com toque a	$400
Duzia de peças de tranças de caracol a	$400
Idem idem lizas a	$200
Microscopios (sem vistas) a	2$000

Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a	2$400
Mimosos leques de osso para senhora a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a	1$000
Potes de dita ingleza (preta) a 100 e	$160
Sapatos de trança tapete, casemira e charlote.	
Botinas para senhoras o para	5$000

PERFUMARIAS.

Maços de sabonetes inglezes muito bons a	$600
Duzia de sabonetes de amendôa a	2$500
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e	$500
Garrafa de agua florida verdadeira a	1$200
Idem idem kananga a	1$200
Frasco com oleo orizo a	1$000
Caixa com pós para dentes a	$200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e	2$000
Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a	2$000
Tonico oriental de Kem a	1$000
Variado sortimento de vasos com banha.	
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e	4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a	1$500
Idem idem a 240 400 e	$500

QUINQUILHARIAS.

Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas de costura de Howe.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte:

Vaquetas para carro e botas de viagem.

Marroquins.

Cordavões.

Oleados para forro de carro.

Potassa da Russia.

Vinho do Porto, fino, em caixas.

Camafeuse mosaicos

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 20 um grande sortimento de camafeus e mosaicos, tanto simples como encastoados, de diversos gostos, bem como uma linda collecção de objectos de bellas artes.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar com o Sr. João Peitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

Xarope, d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados, no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se um cabriolet inglez, de duas rodas, com quatro assentos e um excellente cavallo para o mesmo: á ver na cocheira da rua da Roda e a tratar na rua Direita n. 10.

BARATEIRO DO BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$600.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Poss,uem sempreum avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura e preparo do assucar e algedão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, a vontade do comprador.

Cautella. Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados em obras e concertos, etc.,) a inculcar encommendas e compras de machinismo: acautelam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria: e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda a vontade do pedinte, mediante uma commissão, de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por suá habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN

por Albert B. Ghewy, Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de noves artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam:

Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.

Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo;

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 24, antiga rua do Quartel de Policia.

PAGINAÇÃO INCORRETA

VARIEDADE

CONTINUAM AS INUNDAÇÕES. — Diziam de Nantes, em 14 de dezembro que os cães da Fossa e os bairros baixos da cidade estavam completamente inundados. O espectaculo era temeroso. Nos ditos bairros as casas fechadas.

Os correios de Paris e da Bretanha não haviam chegado.

Os escriptorios da alfandega estão fechados e o trabalho consequentemente suspendido.

Temia-se uma tempestade.

Desde 1855, no qual anno choveu em França 147 dias seguidamente, não tornou a haver outro tão chuvoso como o de 1872. E' para temer, refere um jornal francez, que o 72 seja peior ainda que o 55. O vento conserva-se sempre a O. ou a S. O.; a chuva só a raros intervallos cessa de cahir; os rios vão subindo sempre.

As officinas em que funccionam as machinas que distribuem a agua pela cidade foram invadidas e não podem funccionar.

Os habitantes refugiados nos primeiros andares, pelas janellas, em barcos, entram e sahem, ou se servem por umas pontes, que com grande risco se arranjaram.

A fabrica do gaz está igualmente inundada.

Os logares circumvizinhos á cidade estão bloqueados pelas aguas.

Em Anger, em Sammur e em toda a enseada da Loire, os barcos substituiram as viaturas, e espera-se a toda a hora que o serviço dos caminhos de ferro seja interrompido.

O Sena, em Paris, subia meio centimetro por hora.

No dia 14, ás 6 horas da manhã, tinha o Sena attingido alli o maior nivel de que ha noticia.

Na rua Watt as aguas tinham um metro e vinte centimetros de altura.

Em outros pontos da cidade não correram as cousas melhor. N'algumas partes a tubagem do gaz está cheia de agua.

Muitos estabelecimentos fabris tem sido forçados a fechar e a despedir os operarios.

Em fim, as inundações estendem-se a muitissimos pontos e os damnos causados por ellas, sobem a valor assás importante.

—

BOM INCITAMENTO.—Houve ha pouco uma exposição de pinturas em Liverpool. Dos quadros ahi expostos se venderam muitos delles, na importancia de vinte e dois contos e quinhentos mil réis, moeda forte.

Diz um jornal inglez que, não fallando na exposição de Londres, foi aquella a melhor venda de pinturas que se tem feito nas exposições do reino unido.

—

MAGNANIDADE.—O estabelecimento pio de Chest, denominado *Rayal Hospital for Diseases* (hospital real para enfermos), recebeu de um particular o donativo de mil libras esterlinas.

Tambem outro estabelecimento de caridade, intitulado *Woodorfd Convalescent Home* (casa de convalescencia de Woordorf), recebeu de uma distincta dama, Mrs. Gladstone, o donativo de identico valor.

—

MELHOR ATIRADOR.—Foi declarado o primeiro atirador do exercito inglez, no anno de 1871—1872 o soldado do regimento de infantaria n. 62, chamado Bryant.

Camo tal recebeu um premio de vinte soberanos e uma medalha de prata.

No anno precedente foi o soldado Smith quem ganhou aquelle posto de honra.

—

INCOME TAX.—Em Londres um meeting reunido em Guildhal no dia 13 de dezembro, adoptou resoluções contrarias a *Income tax*, ou imposto sobre o rendimento, constituindo uma liga nacional contra este imposto. O lord maire que presidio a este meeting, declarou que desejava mantem a neutralidade nas questões politicas, e que por isso não se julgava ligado ás opiniões que o meeting exprimisse.

—

DINHEIRO PARA DESPEZAS DAS EXPOSIÇÕES.—A assembléa nacional franceza votou 500 contos para as despezas da exposição de Vienna, e 100 contos para as da exposição de Londres. Ultimamente o ministro do commercio apresentou uma proposta supplementar de 120 contos applicaveis na construcção de pavilhões e annexos, que a secção franceza requer em Vienna.

O governo belga tambem apresenta novas propostas ás camaras, pedindo o augmento da verba votada.

—

CREAÇÃO DO BICHO DE SEDA.—O conselheiro Schlietht, commissario do governo allemão no congresso de Rovereto (Tyrol), cujo programma nesta secção publicamos, apesentou um interessante relatorio ao seu governo, no qual conclue que para extinguir a doença do bicho, o meio mais efficaz consiste em escolher para a reproducção exclusivamente os individuos que forem reconhecidos como completamente sãos. O congresso ha de celebrar em Montpellier a sua sessão do anno proximo.

—

RECOMPENSAS A OPERARIOS.—A sociedade nacional animadora dos trabalhadores, fundada em Paris, concede annualmente medalhas de honra aos operarios, contra mestres e mestres, que pelo seu comportamento, e aptidão as merecem. Para a concessão exige-se a proposta firmada pelos chefes dos estabelecimentos, e documentada com informações sufficientes.

—

O CANDEEIRO CATOPTRICO.—Generalisa-se na Inglaterra o uso deste novo candeeiro, inventado pelo Sr. T. A. Skelton, para a illuminação das ruas. Com o mesmo consumo de gaz triplica-se o clarão da chamma, obtendo-se uma illuminação esplendida. Ultimamente a rua principal de Southampton, que vai de *Ordnance Officie* a *Town Quay*, que tem o comprimento de dois kilometros, pouco mais ou menos, foi alumiada com os candeeiros deste novo systema, sendo realisada a installação pela companhia do gaz, sob a direcção do Sr. Lemon, magistrado que tem a seu cargo os serviços da viação. O resultado foi perfeitamente satisfactorio, e torna-se mais notavel depois de fechadas as lojas.

—

UM VALENTE DE MENOS!—Sepultou-se no cemiterio de Roleermont, sem apparato e sem discursos, como convinha á sua modesta condição, o Sr. Henrique Soeur, guarda de sala, na estação do caminho de ferro de Guillemins, na Belgica. Este humilde cidadão tinha comtudo tido os seus dias de gloria; em 1830 foi o heroe de um episodio interessante, cuja recordação ficou consagrada em gravuras, alguns exemplares das quaes se vêem ainda em muitas casas de Maestricht, onde esse episodio se produzio.

Antes do combate de Oreye, no qual Henrique Soeur tomou uma parte muito activa, tendo elle visto esconderem-se na casa de uma herdade, um official e doze soldados hollandezes, correu logo a fecha-los alli, e depois, com o auxilio de alguns companheiros que conseguio reunir á pressa, capturou aquella pequena escolta, fazendo todos prisioneiros.

Se esse acto de coragem mereceu mais tarde uma condecoração ao que o praticou, valheu-lhe desde logo, por isso que a noticia se propagou ser procurado pelos hollandezes, que conseguiram lançar mão delle, e faze-lo tambem prisioneiro. Conduzido a Maestricht, foi condemnado, depois de um processo summario, a ser passado pelas armas, a não consentirem, os belgas em restituirem, como resgate delle, os treze prisioneiros que tinham em seu poder.

Não tendo este offerecimento sido promptamente aceito, o valente Soeur foi entregue á escolta de execução; todavia os hollandezes, que são conhecidos pela sua coragem, e apreciam os homens de valor, offereceram-lhe o perdão com a condição unica de gritar;

Viva a Hollanda. A esta proposta Soeur apressou-se a responder:

Viva a Belgica!

Tinha, pois, decidido da sua sorte, e já se carregavam as armas que deviam feri-lo, quando chegou ao logar onde se achavam, a grande galope, um general que vinha suspender a execução, e dar a liberdade, concedendo-lhe uma somma de 10 florins para as despezas de viagem, ao valento Soeur, pela soltura do qual os seus compatriotas tinham consentido em restituir o official e os doze soldados presos por elle.

O general sabendo que Soeur tinha recusado o seu perdão com a condição simples de gritar:

Viva a Hollanda, dirigio-lhe verdadeiras felicitações.

Um grande numero de maestrichenses que assistiram aos preparativos da execução, chegou a mostrar o seu enthusiasmo. Desde então o retrato do valente Soeur tornou-se um artigo de commercio, que teve por muito tempo facil consumo.

—

QUE PRENUNCIO.—Conta um jornal francez o seguinte caso, cuja veracidade assegura:

Perante o funccionario civil de um dos departamentos da França, deviam comparecer dous noivos a certa hora que lhe fôra aprasada. Compareceram, mas depois de terem feito esperar muito tempo o maire.

Este, apesar de estar bastante azedo, não proferio palavra alguma de queixa, á chegada dos nubentes. Lavrou o auto e praticaram-se os demais actos necessarios á conclusão do casamento civil.

Mas depois, não se conteve sem *botar discurso*, e o fez n'estes termos:

— Não quiz perturbar a vossa felicidade dirigindo-vos reprehensões pela demora do vosso comparecimento; mas agora que estaes casados sempre vos advertirei para serdes mais pontuaes quando cá voltardes.

— O marido predendeu replicar.

— Fallo á respeito de um e outro, accrescentou o maire, carregando o sob'olho e encarando-os com modos ameaçadores.

Os conjuges retiraram-se, maldizendo o vaticinio do funccionario brutamontes.

—

ITALIA.—Segundo os primeiros calculos, as despezas do estado para o anno de 1872 elevaram-se a 148.625:920 francos.

As despezas propostas no orçamento para 1873, elevam-se a 148.571:690 francos para as despezas ordinarias, e a 21.127:000 francos para as despezas extraordinarias, formando um total de 169.698:690 francos, com um augmento de 21.072:772 francos, da parte preventiva de 1872.

A maior parte d'esta differença deve attribuir-se ás despezas extraordinarias para a compra d'armas, para as construcções e obras de defeza maritima.

—

A GRANDE TEMPESTADE EM PARIS.—Foram muito sérios os estragos causados pela tempestade, que affligio a grande capital no dia 11 de dezembro. Houve muitos ferimentos occasionados por destroços de chaminés, telhados, etc.

Na rua Montholon um transeunte ficou morto, pela pancada que recebeu na cabeça, de uma telha que veio de cima de um telhado.

Um mirante, na rua de Montmartre, onde estava uma senhora e um homem, foi derrocado, indo parar inteiro a um jardim proximo.

Na praça da Concordia, um mancebo, querendo apanhar o chapéo, que lhe fugira da cabeça, foi colhido por um omnibus e ficou com ambas as pernas quebradas.

No boulevard Orname a barraca de saltimbancos foi por ares, durante a representação, arrastando por algum tempo todos os *phenomenos* em exposição; a mulher colosso, que tambem fazia parte d'elles, foi talvez quem, pelo seu enorme peso, obstou a que o vento pespegasse com tudo aquillo em casa de S. Pedro.

Os fios telegraphicos desarranjaram-se, os postes, em grande numero, cairam. Em varios pontos as arvores foram arrancadas pela raiz, e caindo sobre os fios telegraphicos os partiram. D'ahi resultou grande confusão no serviço, chegando a Paris os despachos muito alterados, o que deu lugar aos mais extravagantes *qui pro quos*.

No dia 13 estes inconvenientes estavam sanados, graças á grande actividade desenvolvida para repôr as linhas em bom estado.

Emfim, os damnos foram numerosos, e ainda que poucas, algumas vidas se perderam.

Até a haste de ferro que segurava a bandeira franceza na cupula do edificio do corpo legislativo foi derrocada.

Pela primeira vez neste inverno cahio neve em Paris no dia 12, pela volta do meio dia.

O observatorio de Paris annunciava a probabilidade de tempo secco, dentro de breves dias, e o decrescimento das aguas dos rios.

—

ABUNDANCIA.—Conta um jornal hespanhol que ha actualmente em Hespanha 43 tenentes generaes, 74 marechaes de campo e 150 brigadeiros, sem desempenharem commissão alguma.

—

LIBERDADE DE IMPRENSA.—Os periodicos que se publicam em Marselha intitulados *Semaphore* e *Egalité*, foram levados, ex-officio, ao tribunal de policia correccional, por haverem publicado uma representação do conselho municipal de Tarascon.

O governo republicano francez é realmente cauteloso com a liberdade de escrever. Até os dedos lhe parecem hospedes.

A licença é má; porém semelhante repressão toca a méta do ridiculo.

Tambem lemos n'um jornal de Paris, que se trata de formular um projecto de nova lei sobre a imprensa. Terá por fim supprimir o imposto sobre o papel e restabelecer o sello, vindo a pagar todos os jornaes indistinctamente um decimo de franco.

Da direita da camara partirá este projecto, attinente a guerrear as folhas radicaes a dez réis; as quaes pela modicidade de seu preço propagam entre as massas idéas anti-sociaes.

—

UM LADRÃO ENGRAÇADO.—A um commerciante de pelles, na rua *des Petites E'curies* roubou o caixa uns setenta mil francos, e fugio.

Quando o dono da casa entrou de manhã no escriptorio, antes de terem chegado os caixeiros, sentio ruido dentro do cofre.

Admirado, e não com o animo muito quieto, correu a abrir o cofre, e o encontrou vasio.

Ao mesmo tempo o tambor que na parte superior tinha o cofre, começou a tocar.

Era um coelho que imprimira movimento ao apparelho que ligava o tambor ao cofre.

O empregado ladrão quizera revestir o furto de peripecias extravagantes.

Agora ha de o coelho figurar no processo crime, instaurado contra o foragido.

—

O JOGO EM HAMBURGO.— O jogo augmenta de dia em dia, segundo contam de Hamburgo; a banca perdeu na ultima semana quasi um milhão de francos, cento e oitenta contos de réis.

Os grandes jogadores formam quatro cathegorias bem distinctas; prussianos, inglezes, americanos e russos.

Um alto personagem da Russia tinha partido.

Antes de sahir fez grandes generosidades. A um guarda que de noite o acompanhava do Casino á hospedaria, deu-lhe uma nota de mil francos.

O homem mal podia crer ver-se possuidor de tanto dinheiro.

No dia immediato collocava-o na caixa economica. Signal de que é morigerado.

—

ESTATISTICA.—Circulam em Paris...... 8,000 carruagens particulares; 10,000 fiacres e carruagens de aluguel; 1,200 omnibus e 25,000 carros de transportar mercadorias.

Ha na mesma cidade 12,000 bilhares, que pagam ao thesouro publico 300 contos de réis.

—

PENA CAPITAL.—O tribunal d'*assises* da *Sarthe* (França) condemnou á morte um individuo chamado Pavillon, por crime de assassinio na pessôa de seu patrão, que era fazendeiro.

A viuva do assassinado, accusada como cumplice, foi condemnada á trabalhos publicos perpetuos.

Ao mesmo tempo que esta noticia devia ter chegado a Paris, ahi, um homem de cincoenta e dois annos, matava sua propria mulher, com um instrumento perfurante.

—

RECONSTRUCÇÕES EM CHICAGO.—Para se avaliar o desenvolvimento que toma a nova cidade do Chicago, basta dizer que em 36 dias foi construida uma nova academia de musica no mesmo sitio em que se achava e que foi destruida pelo pavoroso incendio que devastou aquella cidade no principio do corrente anno. Em igual numero de dias foi construido o theatro Gardner, que pode conter 1,500 pessoas. Outras salas de espectaculo estão tambem a construir-se, incluindo-se n'estas a da Opera Hooley's. Muitos theatros da opera allemã, salões de concerto e de gymnastica erguem-se como por encanto, e bem depressa não existirá o menor vestigio do desastre que tantos estragos causou áquella grande cidade americana.

—

CRIME MYSTERIOSO.—Lê-se o seguinte na *Patrie*:

« Na noite de 9 para 10 de dezembro, alguns pescadores de Rebeé (Mancha), viram uma embarcação immovel no meio das ondas. Preveniram immediatamente o guarda-costa, que se fez ao mar com dous escaleres da alfandega afim de fazer um reconhecimento ao navio. Depois de remarem durante 20 minutos, aproximaram-se da chalupa, que trazia escripto na pôpa o nome de *Neptune*. Depois de terem chamado em vão a tripolação, subiram para bordo, offerecendo-se-lhes ahi um horrivel espectaculo. Sobre o tombadilho estavam estendidos tres marinheiros, um dos quaes tinha a cabeça separada do corpo; os outros dois tinham recebido navalhadas no peito e no baixo ventre. A embarcação estava completamente desmantelada, não tendo nem amarras, nem bussola, nem qualquer outro instrumento nautico. Os cadaveres e a chalupa foram trazidos para terra. Ignora-se o paiz das victimas bem como os seus nomes. »

—

REFORMA MONETARIA.—Treta-se seriamente entre a Suecia, Noruega e a Dinamarca, de remodelar o systema monetario.

O governo sueco nomeára ha annos uma commissão especial, e esta, dando o seu parecer em 1869, opinava pela adopção do systema metrico francez.

Vieram depois os deploraveis acontecimentos que pozeram a França em conflagração, e como tão grave conjunctura trouxe todas as nações em sobresalto, e attentas aos factos que se iam succedendo, o governo sueco, não se occupou por então daquelle assumpto, se bem que lhe ligasse toda a importancia.

Serenada aquella grande e espantosa tempestade que assombrou o mundo, os governos dos tres reinos scandinavos entenderam chegado o momento de estudarem a materia, primeiro ventilada pelo paiz que já referimos.

Foi assim que, tendo sido nomeada uma commissão de nove membros, representando a Suecia, á Noruega e a Dinamarca, ella estabeleceu o ponto de suas conferencias em Copenhague, e deu começo á sua tarefa em agosto ultimo; tarefa que tinha por fim assentar o systema monetario a adoptar uniformemente nos tres paizes.

A commissão formulou já o seu relatorio e nelle assentou como ponto decidido não acceitar o systema francez; dizendo que os tempos mudaram, que o systema francez, segundo todas as probabilidades, perdeu toda a possibilidade de se tornar universal, e não tomará maior extensão que ora tem; e adduz ainda que os systemas inglez, e allemão não conviriam por diversos motivos ser adoptados.

Propõe, portanto, a commissão que seja creado um systema monetario peculiar aos tres reinos scandinavos; o qual tenha por base o calculo decimal e o estallão de oiro.

O *ricksdaler* sueco, que se divide em 100 *ôre*; o *specie daler* norueguez, que vale 5 *marks* o 120 *skillings* e o *rigsdaller* dinamarquez, que é igual a 96 *skillings*, serão todos retirados da circulação, bem como as suas subdivisões.

Para os substituir crear-se-ha uma moeda de oiro denominada *goldkrone*, e outra de duplo valor que terá o nome de *doppelkrone*. Com um killogramma de oiro fino fabricar-se-ha 248 *goldkrone*.

A moeda de prata cuja adopção é proposta igualmente para os tres reinos, valerá a decima parte da moeda padrão de oiro—o *goldkrone*. Chamar-se-ha *krowlhater*, e se subdividirá em 100 *ôre*.

Conclue a commissão pedindo que o novo systema comece a vigorar em janeiro de 1874.

O relatorio da supradita commissão passou ás mãos dos encarregados de coordenar a convenção monetaria que será firmada pelos tres governos scandinavos.

Conta-se como certa a approvação pelas assembléas legislativas dos tres paizes, tanto do relatorio da commissão especial constituida por delegados das mesmas tres nações, como da convenção que ora tratam de redigirem.

—

HORACIO GREELEY.—Os compatriotas de Horacio Greeley, mesmo longe da sua patria, testemunham ao desditoso pretendente ao primado republicano, a sympathia e veneração que por elle professavam.

Os americanos residentes em Londres celebraram uma reunião em *Longham Hotel*, e sobre proposta de Mr. Hugh M'Culloch, se mandou escrever uma memoria, na qual so consigne que a colonia americana em Londres, lamenta o passamento de Mr. Horacio Greeley, se exalte a pureza de sua vida privada, e se refiram os seus serviços á sua patria e á humanidade.

—

OS ARCHIVOS DE MAZAS.—Em Mazas trata-se de reconstruir uma obra manuscripta extremamente curiosa, que desappareceu durante o saque daquella prisão, na época da communa. Era uma especie de album de grande formato, contendo os retratos photographados de todos os individuos que se tem suicidado naquelle estabelecimento, desde o dia da sua fundação.

Com relação á cada uma das photographias, tinha-se-lhe collocado o nome, idade e o lugar do nascimento do individuo com a designação da condemnação. Tinha tambem observações medicas do mais elevado interesse.

Folheando este lugubre album, poderia mostrar-se que os suicidas em Mazas, muito nmuerosos nos primeiros annos, tinham cessado quasi completamente, desde que o trabalho nas cellulas se tinha tornado obrigatorio.

Em 1868, houve apenas duas mortes desta natureza, e uma unica em 1869.

Nos archivos daquella prisão encontraram-se quasi na totalidade observações medico-legaes, redigidas pelos medicos de serviço, e cujo original, depois de ter sido transcripto no album, havia sido entregue ao secretario. Com estes documentos e com o auxilio de outros registos, onde se acha consignado o genero de morte dos presos mortos na prisão, recompoz-se a obra que desappareceu, menos os retratos photographicos dos suicidados, porque não é possivel substitui-los.

—

A TRANSFUSÃO DO SANGUE.—Encontramos em uma folha belga a seguinte curiosa noticia:

« O professor italiano Albani acaba de salvar a vida de uma joven por meio da operação da transfusão do sangue, applicada duas vezes com intervallo de quinze dias. Estranha operação, na verdade, que tem sido bastante controvertida, mas que tambem é já muito antiga, pois que Medeu assevera tel-a feito em Pelias. Foi no meado do seculo XVII que esta operação tornou a ser adoptada. Denis e Emmerets em França, Lower e King em Inglaterra, Riva e Manfredi em Italia, tentaram a transfusão do sangue, obtendo cada um resultados diversos. Os accidentes que sobrevieram fizeram com que a operação fosse abandonada, ficando desde então prohibida em França, sob pena de prisão, por uma sentença dada no Chatelet em 17 de abril de 1668.

« Denis esperára até poder modificar, por meio d'esta operação, o caracter das doenças, e chegou a transmittir ás veias de um louco furioso uma porção de sangue proveniente da arteria de um veado, animal pacifico. O doente manifestou logo algumas apparencias de cura, porém á terceira operação morreu nas mãos do cirurgião.

« No reinado de Luiz XV um célebre processo revelou estranhos mysterios sobre este modo de curar. Alguns velhos roubavam creanças, das quaes faziam passar para as suas veias o sangue dos menores, com a esperança insensata de prolongarem por este meio os seus dias e até rejuvenescerem, o que, repetipo por muitas vezes, podia leva-los á immortalidade. No começo do presente seculo, em 1820, os medicos francezes olhavam a transfusão do sangue como uma culposa chimera, porém depois d'esta época novas investigações demonstraram que a operação, habilmente feita, podia salvar da morte os doentes exhaustos por uma hemorrhagia abundante. O numero de bons resultados obtidos cresce de anno para anno lentamente, e, em verdade se diga, de uma maneira segura. Hoje já não se podem negar os bons serviços que a transfusão do sangue póde prestar, nem appellidar os partidarios d'este systema de *canibaes carrascos*, etc. como o faziam os adversarios de Denis em 1667.

—

CARRIS D'AÇO.—Os directores da *Boston and Albany Railroad* decidiram substituir os carris de ferro pelos carris de aço em todas as suas linhas, com a maior brevidade. Para este fim 9,000 toneladas de carris foram já compradas na Europa, das quaes 5,000 ainda neste anno serão fornecidas, e 4,000 no anno proximo.

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

PRIMEIRA PARTE

O castello dos caçadores negros

V

(Continuação do n. 4).

— Ou é realmente o filho, o sobrinho ou um parente qualquer do diabo, e nesse caso...

— Nesse caso? barão...

— Eis aqui uma arma que me livrará, talvez, de si.

E o barão levou a mão á fronte e preparou-se para fazer o signal da cruz.

O caçador soltou uma gargalhada.

— Meu caro barão — disse elle — tenho Satanaz por pai, mas minha mãi era uma senhora de boa nobreza e catholica. Fui baptisado ha novecentos e dezesete annos no reinado de Carlos Magno, na cathedral d'Aix-la-Chapelle. É, pois, inutil o seu signal da cruz.

A mão do barão cahio.

— Com que condições me deixará V. S. passar?

— Como acabo de lhe dizer, tenho novecentos e dezesete annos, uma soberba velhice, segundo vê; mas enfado-me prodigiosamente. O barão é o mais espirituoso fidalgo da côrte de França, e jurei tê-lo em minha casa alguns dias. Póde recusar isto a um velho?

— Tem lá vinho soffrivel?—perguntou Nossac com soberbo socego.

— Tenho Chambertin de 1500, Aï de 1630, Johannisberg de 1463, e...

— Basta! senhor, acompanho-o.

— Pois bem!—disse o caçador—então a caminho! E, bem que Satanaz, meu honrado pai, me recuse um tição, vamos ter tochas!

O caçador negro embocou a trompa, tirou della uma potente e rouca melodia que se assemelhava a um desses furacões que curvam, sob o seu vôo estridulo os cumes de uma floresta intensa, e immediatamente as moutas vizinhas se illuminaram, e uma duzia de cavalleiros tão vermelhos quanto seu amo negro, surgiram com um brandão de resina inflammada na mão.

— Decididamente—pensou o barão—estou realmente mettido com o diabo!

Os portadores das tochas estavam uniformemente vestidos de casaca vermelha, de calções vermelhos, e os seus rostos, mascarados, como o de seu amo, estavam igualmente dissimulados debaixo de uma mascara de velludo vermelho.

O barão, atravéz dessas mascaras, julgou ver brilhar carvões que lhes substituiam os olhos.

— Oh! oh!—disse elle—o caçador negro mentia; ha alli um atomo de brazeira paterna!

A situação era, realmente, infernal, e era preciso ser-se tão bravo quanto era o fidalgo francez para não se ficar assustado á vista desse colosso negro cercado desses phantasmas vermelhos, tudo allumiado pelo clarão tremulo e sinistro da resina. Mas, o coração do barão não bateu uma só pulsação mais, e a sua fronte conservou-se lisa e socegada.

— Meu caro futuro hospede—disse elle ao caçador negro—vejo que tem uma casa bem montada, e desejava estar já no seu castello para julgar o resto della.

— Só lá poderemos chegar na seguinte noite.

— Ora! quando se tem o diabo por pai, podem-se bem fazer dezoito leguas em duas horas.

— Sem duvida, mas o meu nome indica-lhe sufficientemente que todos os dias caço, e quero caçar hoje.

— Ah! ah!

— E com a sua habilidade de monteiro, barão...

— Mil vezes obrigado.

— Meus filhos estão batendo o bosque, vou chama-los.

— Então, tem filhos?

— Quatro, barão.

— Julgava-o celibatario, meu caro senhor.

— Então, não ouvio o ultimo *couplet* da minha legenda?

E o caçador negro, entoou com a sua voz atroadora, os ultimos versos dessa lenda estranha, que tinha feito conhecer ao barão a sua existencia e, depois, a sua presença.

— Assim—disse o barão com muita fleugma, depois que o caçador terminou a canção —V. S. tem tres filhos?

— E uma filha, meu fidalgo.

— Bom!—exclamou alegremente o Sr. de Nossac—eis-me socegado! Comprehendo tão pouco uma ceia sem mulheres, que receiava saborear os seus maravilhosos vinhos, em face de rostos masculinos e barbados.

— Terá uma mulher á sua direita, barão.

— A filha de V. S.?

— Sim, senhor.

— E é negra como V. S.?

— Não, é branca.

— Tanto melhor!

— Tem um dote immenso.

— Então, está para casar?

— Sem duvida, destino-lh'a.

— A mim?

— A si, meu fidalgo.

— Ah! com a breca! essa é a melhor de todas! E os meus amigos de Versalhes muito se ririam de me verem o genro em perspectiva do filho do diabo!

— E' por isso, barão, que lhe enviei um diabrete subalterno que o trouxe aqui.

— Então, era um laço?

— De modo algum; e a prova é, que se recusa ser meu genro, é tempo ainda de retrogradar para Marienwerder, e caçarei só.

O barão hesitou durante um minuto.

— E—disse elle—se sua filha for feia?

— Se a achar tal, recusará.

— Seja assim!—disse Nossac, com jovialidade—Chambertin de 1507, Johannisberg de 1463 e uma linda rapariga valem bem a pena de se tentar a ventura. Irei até ao fim! Quer venham do diabo ou de Deus, do paraizo ou do inferno, o vinho velho e as mulheres bonitas teem sempre merecimento!

O caçador negro embocou a trompa e tirou della uma melodia tão potente e forte que as arvores e rochedos tremeram, e os échos proximos ou remotos repetiram com um ribombo tal, que fazia parecer bem suave essa extraordinaria composição musical que se chama o *galope infernal* de Musard.

No momento em que se extinguia o ultimo écho, a mesma musica começou de novo ao mesmo tempo e com igual vigor, nos bosques circumvizinhos e em differentes direcções; immediatamente chegaram do sul e do norte, do nascente e do poente, quatro cavalleiros negros como o caçador, como elle mascarados, e com trompa na bocca, dardejando olhares de chammas através do ebano das suas mascaras.

— Eis os meus filhos!—disse o caçador.

Dous delles eram tão altos como seu pai, e de compleição tão vigorosa como elle, somente debaixo da mascara de um delles sahia uma barba já quasi inteiramente branca em quanto que a do outro era de um preto lustroso que attestava a mocidade.

O primeiro podia ter vinte annos mais do que o segundo.

Os dous outros, mais baixos e menos fortes, eram exactamente da mesma estatura, e tinham ambos a barba loura.

Eram gemeos.

Aproximaram-se uns após outros de seu pai, inclinaram-se diante do barão e fallaram ao caçador negro n'uma linguagem desconhecida, que não se parecia com a allemã, nem com a slava, nem com a russa, linguagem inteiramente differente da que os simples mortaes empregam de um hemispherio a outro.

— Vento do Norte — disse o caçador ao mais velho—que animal encontraste?

— Um bufalo, meu pai.

— E tu? Vento do Sul?

— Um urso, meu pai.

— E tu, Vento de Inverno?

— Um javali.

— E tu, Brisa da Noite?

— Um gamo.

— Oh!—disse o barão—eis aqui caçadores com nomes singulares.

— Julga isso?—perguntou o caçador negro, respondendo á reflexão mental do barão —é comtudo, bem simples, chamei ao primeiro Vento do Norte, porque elle bateu o bosque na floresta septentrional; ao segundo, Vento do Sul, porque vem do sul; ao terceiro, Vento de Inverno, porque aqui o vento do inverno vem do oeste; e o quarto, Brisa da Noite, porque o vento nocturno que curva os cumes das arvores chega do oriente. Este percorreu a floresta do éste.

— E' muito engenhoso — murmurou o barão de Nossac.

— Cada um delles—proseguio o caçador —tem outro nome ainda, mas são nomes de santos, que lhes deu minha mulher, e de que só usarão quando um padre os tiver baptisado.

— Ah! ah!

— Ora—continuou o caçador—não pude encontrar ainda um, porque todos os homens que me vêem morrem de medo.

— Dar-se-ha caso—disse o barão—que eu seja bravo!

— Tão bravo—respondeu o caçador negro,—que creio, emfim, ter encontrado um genro. Ha dez annos que o procuro.

— Então—perguntou o barão, inquieto —que idade tem sua filha?

— Vinte e cinco annos.

— Só?

— Já é bastante.

— E—continuou o barão—é mortal?

— Infelizmente.

— Ah! tanto melhor!—murmurou elle, alliviado.

— Porque esse *tanto melhor*?

— Porque uma mulher torna-se, muitas vezes, muito enfadonha ao cabo de oito ou dez annos, e poderia muito bem tornar-se insupportavel, se fosse eterna.

— Descance—disse com tristeza o caçador negro—eu, só, sou immortal, meus filhos estão sujeitos á lei commum; e, por prova do que lhe digo, veja a barba grisalha de Vento do Norte, tem quarenta annos; Vento do Sul tem só trinta, por isso a sua barba é preta; Vento de Inverno e Brisa da Noite teem apenas dezoito, e a delles é loura.

— Muito bem: estou socegado.

— Agora, meu caro—continuou o caçador negro—é tempo de começarmos a caçar. Escolha, que quer comer hoje; um urso, um bufalo, um gamo ou um javali?

O barão reflectio.

— Um urso e um gamo; agradam-me ambos igualmente.

— Nesse caso, comeremos um e outro.

— N'um dia?

— De certo!—disse o caçador, estendendo a mão para o oriente, ligeiramente tinto de branco—são quatro horas apenas, não choverá, e temos muito tempo para isso.

O barão levantou os olhos para o céo.

A abobada de nuvens escuras que ha pouco pesava, opaca, sobre a sua cabeça, tinha-se despedaçado em mil sitios differentes, através dos quaes appareciam pedaços de céo azul; e os relampagos, que, até ahi, não tinham cessado de brilhar, tinham-se extincto, como lampadas que se tornam inuteis.

As tochas de seu filho tinham, sem duvida alguma, levado Satanaz a fazer economias na illuminação.

— Meu caro hospede — disse o Sr. de Nossac—até agora, apezar de todas as cousas mysteriosas que se teem passado em torno de mim, não tenho podido acreditar nesse papel de filho do diabo que tão bem representa; mas, eis-me obrigado a reconhecer que deve ser, decididamente, um personagem sobrenatural. Quando um homem domina a tormenta e dispersa as nuvens do céo em alguns segundos...

— Deve ser o diabo, ou, pelo menos, seu filho, não é isso?

— Justamente.

— Já que lhe é preciso, para o convencer, cousas sobrenaturaes, barão, vou servi-lo. Temos aqui cavallos e caçadores, mas faltam-nos os cães. Pois bem! vai ver.

O caçador negro chegou aos labios a sua terrivel trompa, e começou de novo a sua aria favorita.

Apenas se ouviram as primeiras notas, levantou-se nas moutas vizinhas, e de todos os lados, um barulho sem exemplo, um concerto infernal de latidos, uma symphonia gigantesca de vozes agudas e sonoras.

O barão, aturdido, levou as duas mãos aos ouvidos, e exclamou:

— Com a breca! então, tem dez mil cães?

— Não, dez mil, mas sim quinhentos ou seiscentos. Ora, veja.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS